INÊS 249

Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 1 de Agosto de 2024 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXIII | Nº 24.572 | Rio: R$ 2,00

O 'achismo condenatório' dos investigadores militantes e a cumplicidade do grupo Globo

MAGNAVITA - PÁGINA 5

RJ: Laboratório terá R$ 1,8 bi para pesquisas em IA

Verba do Governo Federal será usada para atualização do Supercomputador Santos Dumont

PÁGINA 14

Estado lança edital de R$ 5 milhões para museus

Reprodução

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa lançou nesta quarta-feira (31), o edital "Nossos Museus RJ", com investimentos no valor R$ 5 milhões e 55 vagas disponíveis. A chamada pública é a primeira do pacote de investimento da Política Nacional Aldir Blanc (Pnab), que será responsável por aplicar cerca de R$ 103 milhões em todo o estado no segundo semestre. O evento foi realizado no Museu do Ingá, em Niterói. O edital será voltado para pessoa jurídica ou microempreendedor individual (MEI), com natureza e finalidades culturais em seus processos e atuação na área de museus.

PÁGINA 11

Copom decide manter Selic em 10,50% ao ano

Em decisão unânime, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom/BC) manteve a taxa básica de juros (Selic) em 10,50% ao ano, tanto pela 'incerteza global', quanto por 'projeções de alta da inflação' interna.

PÁGINA 8

Rio divulga quase duas mil vagas de trabalho

A Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SMTE), divulgou na última segunda-feira (29) 1.907 novas vagas de emprego, sendo 400 para pessoas com deficiência. São oferecidas ainda vagas de estágio para os estudantes universitários

PÁGINA 12

Netanyahu diz que Israel está pronto para tudo

PÁGINA 9

Saúde: Duque de Caxias promove iniciativas no Agosto Dourado

O município de Duque de Caxias vai promover o 3º Encontro de Segurança Alimentar e Nutricional, que terá como tema "Interface da Segurança Alimentar e Nutricional com o Aleitamento Materno". O evento ocorrerá no dia 14 de agosto, no Auditório do Hospital Moacyr Rodrigues do Carmo.

PÁGINA 13

22º Festival Sesc de Inverno bate recorde com 700 mil pessoas

Chegou ao fim o 22º Festival Sesc de Inverno, considerado o maior evento cultural multilinguagem do país. A edição aconteceu entre os dias 12 e 28 de julho em 24 localidades do estado – a maior edição de todos os tempos, com uma programação 95% gratuita ou a preços populares. Durante o festival, um público de mais de 700 mil pessoas prestigiou o evento.

PÁGINA 14

FERNANDO MOLICA

Eventual fraude na Venezuela é grave, Lula

PÁGINA 5

ALEXANDRE GARCIA

Diferente da Covid, dengue no Brasil não tem ibope

PÁGINA 4

2º CADERNO

Adriana Calcanhotto diz que se não pegar no violão acaba não criando

Leo Aversa/Divulgação

Adriana Calcanhotto retoma o formato de show intimista com o espetáculo 'Ultramar', que fará temporada às sextas no Blue Note Rio

Adriana Calcanhotto em clima intimista

PÁGINAS 1 E 2

Divulgação

Um bar que mistura imigrantes sírios e moradores de um vilarejo inglês é a arena de 'O Último Pub', o mais novo filme (e talvez o último) do realizador britânico Ken Loach

PÁGINA 5

Milena Trindade/Divulgação

Luiz Angelo da Silva, o Ogan Bangbala, o mais antigo ogan alagbê vivo no Brasil, aos 105 anos de idade e 98 de vida religiosa, é tema de exposição no Centro Cultural dos Correios

PÁGINA 8

Eletrobras tenta conciliação com o governo para deixar Angra 3

A Eletrobras negocia com o governo a venda de sua participação na Eletronuclear, responsável pelos investimentos da usina de Angra 3, em meio às tratativas para ceder vagas em seus conselhos de administração e fiscal. A participação na instância decisória da Eletrobras vem sendo buscada desde o ano passado.

PÁGINA 18

Rafael Ribeiro/CBF

Brasil perdeu para a Espanha, mas classificou

Seleção Brasileira feminina se classifica com ajuda dos EUA

Marta foi expulsa na derrota por 2 a 0 para a Espanha e chorou por acreditar que havia sido seu último ato pela Seleção. Porém, com a vitória dos EUA sobre a Austrália, o Brasil avançou para o mata-mata no limite da classificação. Com isso, Marta não disputará a próxima partida, mas caso a Seleção avance, ela poderá jogar novamente.

PÁGINA 9

16 DE AGOSTO

RIO DE JANEIRO
HOTEL FAIRMONT COPACABANA

CONFERENCISTAS CONFIRMADOS:

CLAUDIO CASTRO
GOVERNADOR DO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO

RONALDO CAIADO
GOVERNADOR DO ESTADO
DE GOIÁS

EDUARDO RIEDEL
GOVERNO DO ESTADO
DO MATO GROSSO DO SUL

RENATO CASAGRANDE
GOVERNADOR DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

WILSON LIMA
GOVERNADOR DO ESTADO
DO AMAZONAS

GLADSON CAMELI
GOVERNADOR DO ESTADO
DO ACRE

FELÍCIO RAMUTH
VICE-GOVERNADOR DO ESTADO
DE SÃO PAULO

EDUARDO PAES
PREFEITO DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO

DIAS TOFFOLI
MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL
FEDERAL-STF

LUIZ FUX
MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL
FEDERAL-STF

AYRES BRITTO
PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL
FEDERAL-STF (2012-2014)

RAUL JUNGMANN
PRESIDENTE DO IBRAM
MINISTRO DA DEFESA (2016-2018)

ANDRÉ ESTEVES
SÓCIO-FUNDADOR DO BANCO
BTG PACTUAL

FÁBIO ARAÚJO
DIRETOR DE TECNOLOGIA DO
BANCO CENTRAL DO BRASIL

CAROLINA SANSÃO
DIRETORA DE TECNOLOGIA
DA FEBRABAN

NICOLA MICCIONE
SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LEONARDO LOBO
SECRETÁRIO DA FAZENDA DO ES-
TADO DO RIO DE JANEIRO

CHICÃO BULHÕES
SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO
URBANO E ECONÔMICO DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO

CAIO MEGALE
ECONOMISTA-CHEFE DA
XP INVESTIMENTOS
SECRETÁRIO DO TESOURO
NACIONAL (2019-2020)

CRISTIANO PINTO DA COSTA
PRESIDENTE DA SHELL BRASIL

MAURÍCIO QUADRADO
PRESIDENTE DO BANCO MASTER
DE INVESTIMENTO

PATRÍCIA ELLEN
CEO DA AYA
SECRETÁRIA DE DESENVOLV. ECONÔMICO
DO ESTADO DE SÃO PAULO (2019-2022)

PATRICK BURNETT
FUNDADOR E CEO DA
INOVETECH

ROBERTO CORTES
PRESIDENTE DA VW ÔNIBUS E
CAMINHÕES AMÉRICA LATINA

Alexandre Garcia

Dengue e covid

Por que a dengue não tem o ibope da Covid? Em dezembro de 2021, 172 milhões de brasileiros, segundo o Ministério da Saúde, já haviam recebido duas doses da vacina experimental - 80% da população. Agora temos a dengue, uma dolorosa doença que já matou 4 mil brasileiros no mínimo e fez sofrer 6 milhões. Ainda podem ser atribuídas à dengue mais 3 mil mortes, elevando a perda a 7 mil vidas. Os números atuais são recordistas na história da dengue no Brasil. No entanto, ao que se sabe, importamos apenas 6 milhões de doses, o que dá para 3 milhões de brasileiros, ou menos de 1,5% da população.

Enquanto a dengue é nossa velha conhecida, a Covid chegou envolta em mistério e foi fácil gerar pânico. A dengue, de prevenção relativamente óbvia, e com vacina testada e pronta, parece não receber a atenção daqueles que já usaram de todos os meios para apavorar a população contra o vírus que seria proveniente de morcego. O morcego assustou mais que o mosquito. O bom e velho fumacê expulsa o mosquito da dengue; mas se evaporou. As equipes de saúde que combatiam a febre amarela de casa em casa, sumiram. Campanhas sobre água parada em lixo, nos quintais e vasos de apartamento foram esquecidas. E a vacina foi comprada em quantidade insuficiente.

A cada ano fica pior, basta olhar o gráfico de mortes, que vem subindo, inclusive no Distrito Federal, que é o campeão, vindo depois estados como Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. E diz o Índice de Progresso Social que Brasília é o melhor lugar do Brasil. Pelo jeito, também para o mosquito. Que progresso social é esse em que somos incapazes de impedir a perigosíssima dengue hemorrágica? O pior é que a pouca vacina que está disponível não tem sido procurada, depois da frustração do experimento da Pfizer que, além de não ser eficaz na imunização e contágio, ainda vem com consequências que assustam. A vacina do Instituto Butantan contra a dengue, que está na última fase de teste, se mostra eficaz e segura, em dose única. Mas precisa completar neste mês os cinco anos de testes com 17 mil voluntários. Depois, esperar pela Anvisa e pela produção em massa. Só no ano que vem. Por enquanto, temos uma tetravalente aprovada na Indonésia, União Europeia e Anvisa, em duas doses.

Então cabe a pergunta: por que tratamos a dengue com obsequioso recato, depois de termos sido capazes de apavorar as pessoas com o vírus covid-19?? Ao se comparar a campanha no governo Bolsonaro e a discrição dengosa no governo Lula, parece evidente que, também nas epidemias, aplicam-se as diferenças de tratamento que temos observado no Judiciário. Não se trata de uma enfermidade desimportante. Os que tiveram dengue nos fazem relatos terríveis; a dengue hemorrágica é ainda pior. Mas não é justo para a população que ela seja usada, por motivos políticos, em campanhas e em omissão de campanhas, que dependem de quem está no governo.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Novas regras do INSS: mudanças na aposentadoria. Salário mínimo subiu

1-DECLARAÇÃO DE LULA SOBRE VENEZUELA É PIOR que nota do PT. O colunista do UOL Ricardo Kotscho afirmou no UOL News que a declaração do presidente Lula (PT) de que não houve "nada de grave" ou "de assustador" nas eleições da Venezuela é pior do que a nota divulgada por seu partido, o PT. "Essa declaração do Lula, que me desculpe o amigo, mas é pior que a nota do PT. Ele passa o pano como se a Venezuela vivesse em plena democracia. "A Justiça de lá está totalmente controlada pelo Maduro". (Ricardo Kotscho, comentarista do UOL News) (...) (UOL)

2-PRÓ-PALESTINA É AGREDIDA. Militante pró-palestina é agredida e tem braço quebrado em SP. Ativistas repudiavam a pretensão da empresa Caterpillar Brasil em fornecer equipamentos para demolição de casas palestinas na Cisjordânia. A ativista brasileira pró-palestina Daniela Rodrigues da Silva sofreu uma grave agressão e teve o braço quebrado ao passar em frente ao Clube Hebraica de carro, em São Paulo, segundo informações publicadas no Monitor do Oriente. (...) (Brasil247)

3-'PENSEI EM ABRIR MÃO DA OLIMPÍADA', diz Lorrane, bronze após morte da irmã. Por Demétrio Vecchioli. A preparação para os Jogos Olímpicos não foi como Lorrane Oliveira sonhou. Nem a conquista da medalha de bronze. A morte repentina da irmã, Ana Luiza, de 21 anos, foi um enorme baque, que a afastou do ginásio em diversas oportunidades. A morte aconteceu quando Lorrane disputava uma competição por equipes, chave para a preparação para Paris, na Itália. Ela voltou para o Rio, e depois disso foi difícil voltar à ginástica. "Às vezes eu não fazia nada e só precisava de um abraço e elas estavam ali, toda minha equipe multidisciplinar, principalmente a psicóloga Aline (Wolff), meu psiquiatra Helio. Eles foram essenciais nessa fase. Se não fosse por eles, não estaria aqui, minha família, todos os amigos...", agradeceu. De acordo com Lorrane, a equipe foi fundamental no seu retorno. Atleta do Flamengo, ela costuma treinar no CT do COB com Flávia, Rebeca e Jade. Lorrane não conseguiu fazer a preparação adequada para os Jogos Olímpicos. Natural que não tenha feito seu melhor no aparelho onde mais ajuda o Brasil, as paralelas. Ainda assim, o necessário para ajudar na conquista do bronze. (...) (UOL)

4-SALÁRIO MÍNIMO SUBIU PARA R$ 1.989. Sem dúvida alguma, 2024 trouxe diversas novidades e uma grande quantidade de boas notícias para os brasileiros. E, falando em boas notícias, vamos trazer mais uma incrível, uma vez que um novo salário mínimo foi confirmado para uma lista de trabalhadores. Com o valor de R$ 1.989 sendo pago à lista de CLTs já em agosto, essa notícia chega antes mesmo da canetada de Tebet. Bom, no Brasil, existe o salário mínimo, que estabelece um valor mínimo que um trabalhador deve receber ao exercer uma função. No entanto, existem listas de cargos que têm seu próprio valor e estados que fixam o seu próprio piso, o chamado salário mínimo regional. Cada Unidade da Federação pode alterar, desde que não seja menor que o mínimo nacional. (...) (BMCNews)

5-NOVAS REGRAS DO INSS: mudanças na aposentadoria. Por Patrick. O ano de 2024 trouxe transformações significativas para os brasileiros que planejam se aposentar. O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) revisou algumas de suas regulamentações, tornando o processo mais flexível em relação aos anos anteriores. Essa revisão busca adaptar-se às mudanças demográficas e garantir a sustentabilidade do sistema previdenciário. Uma das regras que mais chamou a atenção foi a flexibilização da idade mínima para aposentadoria por tempo de contribuição. Com essa mudança, muitos trabalhadores poderão se aposentar mais cedo, sem a necessidade de atingir a idade anteriormente estipulada. Isso promete trazer um alívio significativo para aqueles que desejam descansar após anos de contribuição. As principais mudanças nas regras de aposentadoria por tempo de contribuição em 2024 são: Aumento da idade mínima: a idade mínima para mulheres aumentou de 58 anos para 58 anos e 6 meses. A idade mínima para homens aumentou de 63 anos para 63 anos e 6 meses. Aumento dos pontos na regra de transição por pontos: para mulheres, o somatório da idade e do tempo de contribuição passou de 90 para 91 pontos. Para homens, o somatório passou de 100 para 101 pontos. Regra 86/96 em vigor: permite a aposentadoria sem idade mínima para mulheres com 30 anos de contribuição e homens com 35 anos de contribuição, desde que a soma da idade com o tempo de contribuição atinja 86 pontos (mulheres) ou 96 pontos (homens). Fórmula de cálculo do benefício: A fórmula de cálculo do benefício foi alterada, levando em consideração 100% das contribuições realizadas após julho de 1994. Pedágio de 50% e 100%: para quem estava próximo de se aposentar antes da reforma da Previdência, existem regras de transição com pedágio de 50% ou 100% sobre o tempo que faltava para atingir os requisitos antes da reforma. Essas mudanças afetam principalmente quem já estava contribuindo antes da reforma da Previdência (13/11/2019). Para quem começou a contribuir após a reforma, valem as novas regras gerais, com idade mínima de 62 anos para mulheres e 65 anos para homens, e tempo mínimo de contribuição de 15 anos (mulheres) ou 20 anos (homens). Como consultar suas contribuições e entender as mudanças no INSS? Com as novas regulamentações em vigor, é essencial entender como essas mudanças impactam diretamente na sua futura aposentadoria. O INSS oferece várias ferramentas para auxiliar os contribuintes, desde serviços online até atendimentos presenciais. (...) (Monitor do Mercado)

6-OEA (ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS) não reconhece vitória de Nicolás Maduro (Partido Socialista Unido da Venezuela, de esquerda). Em documento divulgado terça-feira, 30, a organização diz haver indícios de distorção de resultado das eleições na Venezuela. (...) (Poder360) Sobe para 11 o número de civis mortos em protestos na Venezuela contra a reeleição de Maduro. AFP. (...) (Correio do Povo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias.
E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Até quando teremos essa discrepância?

O apresentador Marcos Mion foi sábio e necessário em suas palavras, pelas redes sociais, ao falar dos investimentos no esporte brasileiro. Estamos acompanhando os Jogos Olímpicos e dá para ver os rostos dos nossos atletas o quanto eles estão ali por amor àquilo que fazem, independentemente de investimentos, patrocínios e salários.

Vimos esportistas, que foram nos representar em Paris, chorando e pedindo desculpas por não terem conseguido uma medalha. Não! Isso não é questão de desculpas! Vocês merecem todo o nosso agradecimento e aplausos. Mesmo diante de inúmeros desafios, principalmente financeiros, vocês estiveram lá. Fizeram a sua parte, parte essa que do outro lado, a realidade deveria ser outra.

Infelizmente temos uma cultura, de governos e mais governos, de não ter realmente um incentivo ao esporte. Isso não é de hoje, para não acharem que este texto está direcionado negativamente ao atual governo federal.

É tão satisfatório ver Rebeca Andrade e as meninas da ginástica olímpica dando um verdadeiro show nas apresentações. O mesmo vale para as outras modalidades que só damos conta que temos representantes que, por sinal, de altíssima qualidade, em época de mundiais e Olimpíadas. Mas como será que eles se preparam para estarem ali? Com certeza milhões e mais milhões que são direcionados a jogadores de futebol, não chegaram nem perto dos centros de treinamentos dessas outras modalidades. E pasmem! A nossa seleção nem na disputa chegou, foi eliminada antes.

Como também ressaltou Mion, será que ainda somos o 'país do futebol'? Ou já podemos nos considerarmos um país de outras tantas modalidades esportivas? E que essas mesmas modalidades esportivas merecem investimentos como o futebol recebe?

É discrepante essa diferença e isso está longe de acabar. Que nós, veículos de comunicação e formadores de opinião, sejamos representantes destes tantos jovens e adultos que se doam, dia após dia, para levar a nossa bandeira para o mundo.

Parabéns a todos os atletas que estão em Paris e tantos outros que nos orgulham, todos os dias. E que vocês sirvam de exemplos para tantos outros que nem ainda nasceram.

Sucesso no judô e a crise financeira no Brasil

Faz décadas que o Judô é uma das principais esperanças de medalhas para o Brasil nas Olimpíadas. O sucesso dos judocas brasileiros aponta bem mais do que apenas uma safra absurda de talentos desta arte marcial no país, mas demonstra também que esportes 'menos custosos' podem ser a chave para os projetos sociais.

Em nível de comparação, a natação, por exemplo, que já foi sinônimo de medalhas brasileiras, anda em franca decadência. Além da redução de praças para a prática, como o Parque Júlio Delamare, no Complexo Maracanã, que não tem sido utilizado há anos, é possível reparar que o custo das aulas de natação estão cada vez mais altos. Pais que queiram inscrever seus filhos pequenos na natação não desembolsam menos de R$ 300, um valor altíssimo dado o baixo salário mínimo do país.

Em compensação, aulas de judô, que não requerem equipamentos de manutenção custosa, como as piscinas e aparatos da natação, são bem mais baratas, com aulas sendo encontrada por até R$ 80 por mês.

Além de investir nessas modalidades mais caras, o Ministério do Esporte deveria incentivar a prática de modalidades mais baratas, até para despertar a paixão nos jovens por aí. Isso, posteriormente, tem altíssimas chances de se transformar em medalhas olímpicas para o Brasil nos próximos anos.

É fundamental que os jovens tenham onde treinar e viver o primeiro contato com o esporte. Não adianta apenas investir em atletas já consolidados, se a base recebe pouco ou nenhum investimento financeiro.

Não dá para apenas apoiar o presente e se esquecer do futuro do esporte nacional.

Opinião do leitor

Lugar encantador

Celebramos com imenso orgulho e alegria a escolha dos Lençóis Maranhenses como Patrimônio da Humanidade pela UNESCO. Esta é uma justa homenagem a um dos mais impressionantes cenários naturais do nosso planeta, onde dunas de areia branca e lagoas de águas cristalinas se unem para criar uma paisagem deslumbrante.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: EVECUAÇÃO MILITAR DO RUHR PROVOCA RACHA NOS ALIADOS

As principais notícias do Correio da Manhã em 1º de agosto de 1924 foram: delegação francesa na Conferência de Londres não está disposta a tratar da evacuação militar no Vale do Ruhr. URSS amplia programas para conter surtos de tuberculose na parte centro-oeste do território. Comissão de Finanças da Câmara trata do projeto da moratória de São Paulo. Governo muda o horários das barcas para a Ilha.

HÁ 75 ANOS: COMUNISTAS CHINESES CHEGAM EM CANTÃO

As principais notícias do Correio da Manhã em 1º de agosto de 1949 foram: vice-governadores militares das Grandes Potências na Alemanha fazem conferência para debater a questão de Berlim. Comunistas avançam na China e lei marcial é decretada em Cantão. Comissão de Finanças do Senado vota as emendas do Plano Salte. Campanha do Correio a favor das refinarias repercurte na Câmara.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes - Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Fotos CM

O presidente da Comunidade Ahmadia Muçulmana do Brasil, Imã Wasim Ahmad Zafar, ladeado pelo deputado estadual Sérgio Fernandes (e) e pelo repórter da TVC, Erick Resende

Registro da entrevista do deputado Sérgio Fernandes à TVC, durante evento no Reino Unido

TVC - TV Correio da Manhã no Reino Unido

Neste último fim de semana de julho, o repórter da TVC (TV Correio da Manhã), Erick Portella, esteve presente em evento internacional da Comunidade Ahmadia Muçulmana, no Reino Unido.

Durante os três dias de encontro, que reuniu mais de 40 mil pessoas, o público pôde vivenciar a cultura muçulmana, gastronomia, além de participar de reuniões e diferentes discussões acerca da religião.

Além de Erick, a delegação brasileira esteve formada também pelo presidente da Comunidade Ahmadia Muçulmana do Brasil, Imã Wassim Ahmad Zafar; pelo deputado estadual Sérgio Fernandes; pela editoria do Diário de Petrópolis, Jaqueline Gomes e o jornalista Robson Albergaria.

No Brasil, a sede da comunicação está localizada na Mesquita Baitul Awal, em Petrópolis.

Fotos CM

Luís Cláudio Souza Leão, presidente do Instituto Coalizão Rio (d), na abertura do RIO+AGRO, prestigiando o empresário Carlos Favoreto (e), idealizador do evento e CEO do Campo Olímpico de Golfe

O Caderno Agro, do Correio da Manhã, foi distribuído durante o RIO+AGRO, que acontece nesta semana no Centro de Eventos do Campo Olímpico de Golfe, na Barra da Tijuca

PINGA-FOGO

■ NOVO CONSELHO - Com o objetivo de fornecer orientação à reitoria em temas estratégicos, a PUC-Rio está reformulando seu Conselho de Desenvolvimento com 17 novos nomes, entre eles alguns ex-alunos, como o ex-presidente do Banco Central Arminio Fraga, o ex-presidente do IBGE, Sérgio Besserman Vianna e a vice-presidente global de tecnologia da Coca-Cola, Simone Grossmann. O ex-ministro da Fazenda Pedro Malan está deixando o Conselho para atuar na Associação de Antigos Alunos, com foco na construção de um fundo patrimonial para a ampliação de bolsas de estudo e garantir a sustentabilidade e modernização da universidade.

■ ÓRGÃO MAIS ATIVO - O reitor da PUC-Rio, professor e padre Anderson Pedroso, está aprimorando os órgãos de compliance e transparência financeira da instituição, que possui caráter comunitário, e quer transformar o Conselho em um órgão mais ativo, com grupos de trabalho e trocas mais frequentes. Hoje o Conselho se reúne duas vezes por ano apenas, mas a ideia é haver mais integração e encontros e que ele sirva não só como uma entidade consultora, mas que seja ativo e traga projetos reais. O reitor também está buscando maior aproximação com ex-alunos e o setor privado, em prol do fomento de uma cultura de comprometimento e aumento de investimentos em bolsas de estudo.

■ REAPRESENTAÇÃO DA LDO - A Câmara Municipal de Petrópolis votou, na noite desta quarta-feira (31), a favor da reapresentação do texto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2025. 14 vereadores votaram a favor da reapresentação, somente o vereador Marcelo Lessa votou contra. Agora serão seguidos todos os trâmites mais uma vez até a votação em 2ª discussão. Pela primeira vez na história da cidade, o documento havia sido rejeitado pelo Legislativo devido à inconsistências nos valores apresentados pela Prefeitura.

■ PRAZO FINAL PARA VOTAÇÃO - O dia 17 de julho era o prazo final para a votação em 2ª discussão. Após três reuniões com os secretários do Governo Municipal, dez vereadores votaram contra o texto da LDO 2025, quatro a favor e uma abstenção. Na documentação, que estava incorreta, constava um aumento de cerca de R$ 236,7 milhões na dívida do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público de Petrópolis (Inpas), entre 2021 e 2023. Também foi apresentado um número de receita bruta menor do que a receita líquida do município. Agora resta saber se os números estarão corretos e qual a dívida real que a gestão de Rubens Bomtempo deixará para a próxima gestão.

■ CONVENÇÃO DO PP EM NOVA IGUAÇU - O Progressistas de Nova Iguaçu oficializou nesta quarta-feira (31), o nome do presidente da Câmara Municipal, Dudu Reina, como candidato a prefeito da cidade. A companheira de chapa de Reina será a advogada e acadêmica de medicina Drª Roberta Teixeira (PL), irmã do deputado federal Dr. Luizinho, que esteve presente na convenção, ao lado do atual prefeito Rogério Lisboa (PP). Também marcaram presença, os deputados estaduais Carlinhos BNH (PP) e Anderson Moraes (PL), atual secretário de Estado de Ciência e Tecnologia. A convenção formalizou os nomes de 24 candidatos a vereadores do PP, sendo oito mulheres e 16 homens. A coligação em torno de Dudu Reina é composta por 11 partidos políticos, e foi batizada de "Fé, Trabalho e Humildade".

■ BABTON NA REELEIÇÃO EM RIO CLARO -A convenção do PP, nesta quarta-feira, dia 31, em Rio Claro-RJ, formalizou o prefeito Babton Biondi como candidato à reeleição, ao lado de Guta Monteiro como vice-prefeita. O deputado estadual Gustavo Tutuca participou da convenção e disse ter certeza que "o município avançará muito com a dupla. A população só tem a ganhar. Contem comigo para o que precisar", disse Tutuca. Babton assumiu a prefeitura em dezembro do ano passado, após a trágica morte do prefeito José Osmar de Almeida, de 65 anos, que sofreu um infarto.

O achismo condenatório e a cumplicidade das organizações Globo

Por Cláudio Magnavita*

O abuso de autoridade e os vazamentos em processos de investigação envolvendo homens públicos entram na ordem do dia, com uma reunião dos líderes da Câmara com o presidente Arthur Lira.

■Para um homem público, a condenação midiática traz um ônus irreparável. Ser rotulado por acusações ainda em fase de investigação e antes de um julgamento, arranha um patrimônio de imagem que é o capital político de quem ocupa cargo eletivo.

■O vazamento de informações sigilosas não deve e nem pode ser usado como instrumento político. É crime. O servidor público, seja policial ou do judiciário, deve zelar pela confidencialidade dos autos. O segredo de justiça deveria ser sagrado. Nos processos da vara de família e sucessão, quando envolve menores, existe um pacto respeitoso e é raro que essa linha seja ultrapassada. Já no caso envolvendo políticos ou artistas é uma festa. Não há por parte da mídia nenhum respeito. O massacre ilegal é cometido de forma seletiva e os vazadores escolhem a dedo os jornalistas que usarão. Tornam-se fontes criminosas e viram assassinos de reputação.

■Merece uma reflexão sobre o papel das empresas de comunicação em consentir esta farra de quebra de sigilo e de expor, sem documentação, homens públicos que muitas vezes não conseguem nem acesso aos processos. Um subterrâneo que causa prejuízo e efeitos colaterais insanáveis. Um governador de Estado tem uma agenda pública e responsabilidades de gestão de uma máquina de administração.

Ao ser acusado de ter praticado ilícitos e de ter o seu afastamento do cargo solicitado por uma autoridade policial, que resolveu usurpar os poderes que pertencem a um magistrado ou ao Ministério Público, o governante passa a atuar em um terreno instável. A sua autoridade, outorgada por uma vitória nas urnas, como no caso do Rio, em primeiro turno com mais de 60% dos votos, fica arranhada pelo clima de instabilidade criada.

■No caso do governador do Rio, Cláudio Castro, a investigação é antiga, baseada em delações duvidosas e requentando fatos já explicados. O pior é que nenhuma das acusações se refere ao exercício do cargo de governador de Estado. O dolo do vazamento do possível indiciamento e do pedido de afastamento do cargo só se torna explosivo quando a mídia, no caso do Rio, as organizações Globo, se torna cúmplice da quebra de sigilo de uma informação em segredo de justiça. Sem o apoio da mídia não haveria efeito de condenação midiática. O lucro para o veículo é se colocar como paladino da justiça e por um homem público no pelourinho da opinião pública. Neste caso, o veículo é cúmplice de vazar uma informação protegida por lei.

■É incompreensível que Frederic Kachar ou Ricardo Villela, respectivamente dirigentes dos jornais Infoglobo e da Rede Globo, não compreendam o prejuízo que causam a um governo eleito legitimamente pelas urnas e vítima de um efeito colateral provocado por reportagens apoiadas em uma criminosa quebra de sigilo?

■Se um homem público for condenado depois de julgado e de um amplo direito defesa, que pague pelos seus crimes. A própria Globo enfrentou problemas com a compra da TV Montecarlo na Itália ou nas aquisições até hoje não explicadas com direitos de eventos esportivos. Ser investigado faz parte do jogo. No caso da televisão, que é uma concessão pública, usar vazamento de processos é delicado.

■Estamos assistindo há meses o caso do delegado Rivaldo Barbosa, preso e acusado sem provas, que suplicou para ser ouvido. Acusado de estar envolvido na morte da vereadora Marielle Franco, ele está preso e foi massacrado pela mídia. Uma investigação que não se sustenta. Está pagando um preço pela normalização do fim da presunção de inocência por parte da mídia, que neste caso age em cumplicidade com os investigadores. Para estes algozes, ele não possui família, carreira ou vida pessoal. É um réu do perigoso achismo condenatório que virou uma infecção social sem antibióticos para combater. Os irmãos Brazao, também presos neste emaranhado, podem ser culpados de outros delitos, mas no caso de Marielle, nada foi investigado.

■Já que o sigilo no caso de menores nas varas de família são respeitados, não seria o caso de pensar nas famílias, esposas, esposos, filhos e pais dos homens públicos jogados no pelourinho midiático pelo crime de vazamento? Alguém pensa na sequela da condenação midiática? A imprensa deve estar atenta para os seus excessos; se autorregular e ser ética. No caso do vazamento de informações em segredo de justiça, ela vira cúmplice de um ato criminoso.

■O melhor papel que o jornalismo pode ter é exigir que os investigadores atuem tecnicamente, que cumpram a lei, que ouçam todos os envolvidos e, principalmente, que trabalhem com fatos. Fazer um indiciamento por achismo condenatório nunca deveria receber o beneplácito da mídia, especialmente de uma organização como o grupo Globo, transformado em verdugo da presunção de inocência. Agiu desta forma com Alceni Guerra, na Escola de Base; com Lula; com a Odebrecht; com a J&F; Jair Bolsonaro; com o reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, Luiz Carlos Cancellier; e muitos outros que provaram depois que eram inocentes.

***Diretor de Redação do Correio da Manhã**

Fernando Molica

Fraude eleitoral é grave, Lula

Lula acerta ao cobrar do governo venezuelano documentos que comprovem a anunciada vitória de Nicolás Maduro, mas erra ao dizer que não houve "nada de grave" por lá.Este diagnóstico só poderá ser dado depois da checagem das atas. Eventual fraude na contagem de votos representará algo muito grave e assustador (para usar outra palavra dita pelo petista).

No universo diplomático, é sempre complicado um governo dar palpite em questões internas de outros países. O Brasil, como o Itamaraty cansa de repetir, adota a antiga prática de não interferir nesses assuntos. Mas é inevitável e necessário marcar algumas posições, principalmente em temas que dizem respeito à democracia e aos direitos humanos: o sofrimento de um brasileiro alvo de perseguição ou de tortura não é maior que o de um venezuelano, chinês ou saudita.

O respeito à soberania de um país não pode servir de desculpa para a mentira. Um governo brasileiro pode gostar ou não do regime chavista que há 25 anos manda e desmanda na Venezuela, mas não tem o direito de dizer que o país vizinho é uma democracia. O relatório apresentado em 2019 por Michelle Bachelet, então chefe de direitos humanos da ONU, relata graves violações na Venezuela.

Ex-presidente do Chile, eleita pelo Partido Socialista, Bachelet relatou casos de detenções arbitrárias, maus-tratos e tortura, violência sexual e de gênero nas prisões e o que classificou de uso excessivo da força na repressão a manifestações. As pedaladas cometidas por Maduro para prejudicar a participação da oposição nas eleições reafirmaram o caráter ditatorial do governo. E isso independe de ele ser ou não de esquerda.

Ditaduras são ditaduras, ponto. Isso vale para a que houve no Brasil, Chile e Argentina; para as que há em Cuba, China, Nicarágua, Afeganistão, Catar, para a Arábia Saudita, esta comandanda pelos fornecedores de joias do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Não cabe, a menos em casos excepcionalíssimos, como no caso do nazismo, países interferirem em outros. Os Estados Unidos adoram descer o grande porrete em outras nações supostamente em nome da democracia — quase sempre o fizeram por outros, inconfessáveis e terríveis motivos.

A hipocrisia e os interesses políticos e econômicos costumam regular a aceitação ou a condenação de determinado regime ou governo. As cotoveladas disparadas pelos EUA na direção da China não costumam incluir reprimendas à falta de democracia por lá. Nem de longe os americanos ousariam impor ao gigante asiático um tipo de bloqueio praticado contra os cubanos.

Sim, como disse a Casa Branca, há sinais claros de que o resultado oficial da eleição venezuelana não reflete a vontade popular, assim como ocorreu nos EUA em 2000, quando George W. Bush levou na mão grande a eleição e derrotou Al Gore graças à cédula usada por eleitores na Flórida.

O democrata reclamou e a Suprema Corte decidiu que não haveria recontagem. Imaginemos a confusão se, agora, o Judiciário venezuelano, dominado pelos chavistas, decidir proibir a apresentação das tais atas — pode até alegar que se baseou no exemplo americano.

Ninguém está pedindo pro Brasil invadir a Venezuela, para o nosso governo cortar relações diplomáticas com Caracas; O que vale para China e Arábia Saudita tem que ser mantido para o vizinho. Mas não dá para o presidente Lula diminuir o tamanho do problema.

Como costuma ressaltar, ele e muitos de seus aliados foram vítimas da ditadura brasileira, pesos e medidas diferentes não podem ser adotados na hora de definir regimes que, não importa se de direita ou de esquerda, violam direitos e oprimem seus cidadãos. A tolerância com o autoritarismo alheio pode, no futuro, fazer vítimas em nossa própria casa.

Governo volta à cautela sobre eleição venezuelana

Maduro diz que oposição vai causar guerra civil no país

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Padilha justificou posição brasileira sobre Venezuela

Por Gabriela Gallo

Em meio às polêmicas quanto ao resultado das eleições na Venezuela, o presidente Nicolás Maduro concedeu, nesta quarta-feira (31), uma declaração acerca dos protestos que seguem no país. Maduro, que vem sendo acusado de fraudar o resultado presidencial para ser reeleito novamente, afirma que a oposição ao seu governo e a imprensa internacional está movimentando uma guerra civil no país. Ele não falou sobre as atas presidenciais, boletins que registram os votos em cada urna, tampouco quando estas serão divulgadas. Ele vetou perguntas dos jornalistas.

Em sua declaração, Maduro ainda classificou os manifestantes como criminosos e classificou a líder da oposição María Corina Machado como uma terrorista. Até o momento, foram contabilizadas 13 mortes em decorrência dos protestos que seguem no país (sendo 12 de civis e uma de um militar) e 17 desaparecidos, segundo Dados da Pesquisa Nacional de Hospitais (ENH) da Venezuela.

No último domingo (28), o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela anunciou que Nicolás Maduro foi reeleito no país com 51,20% de votos contra 44,2% de votos para seu adversário, o ex-embaixador Edmundo González Urrutia. No entanto, a oposição acusa Maduro de fraudar o resultado final, argumentando que as atas divulgadas (sendo apenas 40% do total), indicavam a vitória do candidato da oposição.

O atual presidente venezuelano vem sendo pressionado a liberar os boletins e trazer transparência ao resultado da corrida eleitoral, o que ainda não foi o caso. Ainda na quarta-feira, o Centro Carter, órgão internacional vinculado aos Estados Unidos, que foi um dos principais observadores internacionais da eleição, publicou um comunicado alegando que não foram verificados os resultados proclamados pelo Conselho Eleitoral Nacional do país. "O fato de a autoridade eleitoral não ter anunciado os resultados discriminados por mesa eleitoral constitui uma grave violação dos princípios eleitorais", afirmou o documento.

Brasil

Parceiro político e econômico da Venezuela, o governo brasileiro vem sendo pressionado para tomar um posicionamento acerca do caso. O ministro de Relações Instituicionais, Alexandre Padilha, declarou que o país busca relações pacíficas entre seus vizinhos latino-americanos. A declaração do ministro diz respeito a uma fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na terça-feira (30) que, após uma conversa por telefone com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, cobrou a divulgação das atas, mas sem pressionar Maduro. Antes de falar com Biden, Lula dissera, em uma entrevista, que "nada de anormal" tinha acontecido na Venezuela.

"O que a gente quer, num país como a Venezuela e todos os nossos vizinhos, é que eles estejam em paz, sem conflitos. Se forem bem na economia, se estiverem bem na situação de pacificação, quem mais ganha é o Brasil. Porque o Brasil mais vende do que compra para esses países vizinhos da América do Sul. O presidente Lula falou o seguinte: 'Eu só vou me pronunciar sobre o resultado das eleições quando houver ata'. Você tem uma ata. O Brasil tem tido essa postura desde o começo. Não se precipitou em fazer qualquer manifestação de um lado ou de outro, pelo contrário, tem uma postura firme, inclusive junto com outros países, como México e Colômbia. O próprio diálogo com o presidente Biden foi nesse sentido", disse Padilha.

Em entrevista ao site Metrópoles também na quarta-feira (31), a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, destoou do presidente Lula e classificou a situação da Venezuela como uma ditadura, alegando que "um regime democrático pressupõe eleições livres".

"Na minha opinião pessoal, não se configura como uma democracia. Muito pelo contrário".

Lula aponta descuido com Pantanal, que vive ameaça

Ricardo Stuckert / PR

Lula viu de perto focos de incêndio no Pantanal

Em sua primeira viagem ao Pantanal desde o início do atual período de seca, considerado pelo governo como o mais severo em 70 anos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobrevoou as áreas atingidas por incêndios na região de Corumbá (MS), que ficam próximas à fronteira do país com a Bolívia, na quarta-feira (31).

Ciom 4.553 focos de calor, o município é responsável por dois terços (67,3%) do total registrado no período neste ano no Pantanal, segundo boletim divulgado na terça-feira (30) pelo Ministério do Meio Ambiente.

"Um país que tem um território como o Pantanal, e a gente não cuida disso", lamentou Lula. "Este país não merece o Pantanal, que é um território da humanidade. Pela diversidade de coisas que tem aqui", disse o presidente, após visita às instalações do corpo de brigadistas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) PrevFogo e da Defesa Civil no estado.

"Fiquei emocionado hoje, em cima do helicóptero, vendo o foto pegando e os brigadistas tentando apagá-lo. E vendo o trabalho unitário que está sendo feito entre todos os entes federados", afirmou Lula.

Ação humana

A visita do presidente foi acompanhada de uma comitiva ministerial, que incluiu a chefe da pasta do Meio Ambiente, Marina Silva. Ela também deu destaque à força-tarefa para o combate a incêndios, mas voltou a ressaltar que a maioria deles é causada pela ação humana.

"Eu faço um apelo: se não parar de colocar fogo, não tem quantidade de pessoas e equipamento que o vença", afirmou Marina Silva. "Vivemos uma combinação terrível, com mudança no clima, desmatamento e incêndios", completou.

Incêndios

Dos 82 incêndios da temporada, o governo diz que 45 já foram extintos e 37 estão ativos, sendo que 20 desses estão controlados (quando o fogo está cercado por uma linha de controle).

No sistema Pantanal em Alerta, iniciativa dos bombeiros em conjunto com o Ministério Público do Mato Grosso do Sul, havia nesta quarta 873 focos de calor – que são monitorados para o controle precoce de incêndios.

De janeiro ao início de junho de 2024, os focos no bioma aumentaram 97,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os dados são do Programa de BDQueimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O valor acumulado do neste ano, até o começo de junho, é o segundo maior dos últimos 15 anos, atrás apenas de 2020, quando foram registrados 2.135 focos. Naquele ano, cerca de 30% do bioma foi consumido pelas chamas.

Medida provisória

O governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PSDB), agradeceu pela medida provisória editada pelo governo, que liberou R$ 137 milhões para o combate ao fogo no Pantanal.

"Nós temos 12 milhões de hectates no Pantanal sul-mato-grossense. Em 2020, foram queimados 3,5 milhões de hectares. Neste ano, estamos chegando perto de um milhão de hectares", disse o governador.

"Não fossem esses recursos e a intervenção dos brigadistas, no combate direto ao fogo, estaríamos caminhando para um desastre pior do que do ano de 2020", afirmou Riedel.

Manejo

No local, o presidente Lula também sancionou a lei que institui a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo.

O texto é tido como fundamental por quem atua na área, porque muda a lógica do combate ao fogo, ao criar um arcabouço legal que, sem descartar os meios de combate a incêndio, passa a priorizar o trabalho preventivo e de cuidado com o fogo.

Entre outros instrumentos, seria possível usar, por exemplo, as chamadas queimas prescritas, para eliminar matéria orgânica acumulada e evitar que o fogo se alastre. (Viviane Amorim e Artur Búrigo/Folhapress)

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Rafa Neddermeyer/ Agência Brasil

Lula: o "nada de anormal" ofuscou todo o resto

Lula: ressaca após fala sobre Venezuela

Havia no Palácio do Planalto um clima de ressaca depois da fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a Venezuela na entrevista à TV Centro América, de Cuiabá (MS), na qual ele disse que "nada de anormal" por lá acontecia. A avaliação é de que o termo, para lá de infeliz, ofuscou o principal no posicionamento do governo, que era cobrar a divulgação das atas das seções eleitorais e adotar uma posição de cautela. Depois da nota precipitada do PT, ficou parecendo que Lula a endossava e dava também a eleição venezuelana como ganha por Nicolás Maduro. Passou-se, então, a um esforço para consertar o posicionamento, no sentido de convencer que era semelhante a de países como a Colômbia, e mesmo os Estados Unidos.

Itamaraty

Ou seja, nem apontar a vitória de Maduro nem cravar que houve fraude. Nessa linha, manifestou-se oficialmente o Itamaraty. Na nota que divulgou disse apenas que aguarda a "publicação dos dados desagregados por mesa de votação". Traduzindo: são as famosas atas.

Auditagem

Antes das eleições, Maduro resolveu criticar o sistema brasileiro, dizendo em um comício que o da Venezuela é que seria auditável. Bem, aqui o que audita o sistema são os boletins das urnas eletrônicas. Lá, essa auditagem é possível a partir das atas de votação.

Ricardo Stuckert/PR

Após conversa com Biden, opção agora pelo silêncio

Entrevista foi antes de conversar com Biden

Lula deu a entrevista à TV sul-mato-grossense antes da reunião que teve com seu observador na Venezuela, Celso Amorim, e com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden. Segundo informações, depois dessas duas conversas Lula começou a ficar mais convencido de que o processo nada vinha tendo de "normal". A intenção da fala de Lula teria sido tentar baixar a temperatura da crise no país vizinho pela necessidade de manter as relações diplomáticas. Agora, a recomendação é de silêncio absoluto enquanto não surgirem as tais atas. E talvez mesmo depois, se continuarem persistindo dúvidas sobre a transparência do pleito.

Dívida

Romper com a Venezuela, avalia-se, seria um péssimo negócio. O país é estratégico. Primeiro, por ser vizinho de fronteira. Segundo, por ser o maior produtor de petróleo do mundo. E terceiro pelo tamanho da dívida que tem com o Brasil: em torno de R$ 12,5 bilhões.

E agora?

No Palácio, porém, há algum ceticismo. Avalia-se que se as atas mostrassem claramente a vitória de Maduro, sem contestação, elas já teriam sido apresentadas. O que fazer diante de um impasse sobre o resultado de fato da eleição é algo que ainda se discute.

Entrevistas

Uma reavaliação, no entanto, começa a ser feita pela área de comunicação do governo com relação à preferência que vem sendo dada por entrevistas a veículos regionais de comunicação. Elas não têm neutralizado polêmicas a respeito do que Lula ali declara.

Repercussão

Havia uma avaliação de que essas entrevistas poderiam deixar Lula mais à vontade porque os veículos maiores nacionais seriam mais agressivos com o governo. Mas a verdade é que a repercussão do que o presidente fala é igual. O tamanho é o dele, não do veículo.

Governo define corte. Saúde é o mais atingido

Ministros têm até terça para definir mudanças nas suas pastas

Por Gabriela Gallo

Lula Marques/ Agência Brasil

Fernando Haddad e Simone Tebet definirão cortes com ministérios

Por um lado, as regras do arcabouço fiscal determinam cortes de gastos no orçamento para a manutenção das suas metas. Por outro, a manutenção das altas taxas de juros desestimulam o crédito. Juntos os dois fatores, o governo vê diminuído o seu potencial para fazer investimentos em um ano eleitoral e quanto o terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai chegando à metade.

Na noite de terça-feira (30), edição extra do Diário Oficial da União (DOU) publicou o detalhamento da contenção de R$ 15 bilhões nas despesas discricionárias de 2024. Desses R$ 15 bilhões, serão bloqueados R$ 11,2 bilhões em despesas nos ministérios e R$ 3,8 bilhões serão contingenciados. O bloqueio é quando o governo vê que os gastos estão crescendo mais do que o limite e faz uma contenção. Já o contingenciamento acontece quando de fato já falta a receita prevista para o gasto.

A proposta tem a finalidade de cumprir as regras do arcabouço fiscal e preservar a meta de deficit zero prometida pelo Ministério da Fazenda nas despesas públicas prevista para o fim do ano.

Banda

Vale destacar que o arcabouço fiscal determina que o governo tem uma banda de 0,25 ponto percentual do PIB em relação à meta de superávit primário. Se gastar mais do que isso, entram em ação uma série de medidas de contenção de gastos. O bloqueio ocorre quando os gastos do governo crescem mais que o limite de 70% do crescimento da receita acima da inflação. O contingenciamento é adotado quando há falta de receitas que comprometem o cumprimento da meta de resultado primário, que é o resultado das contas do governo sem os juros da dívida pública.

Os ministérios e órgãos federais que serão afetados terão até a próxima terça-feira (6 de agosto) para adotar medidas de ajuste, tal como indicar programas e ações que terão o orçamento cortado. As despesas congeladas podem ser substituídas pelos órgãos a qualquer tempo, exceto caso o órgão esteja a utilizando para fins de abertura de crédito no momento de solicitação do órgão.

Dos 31 ministérios, somente o de Meio Ambiente e Mudança Climática não será atingido pelo corte de gastos. O mais atingido será o Ministério da Saúde, que enfrentará um corte de R$ 4,4 bilhões do total de R$ 47 bilhões. Em seguida, estão os ministérios de Cidades (R$ 2,1 bilhões), Transportes (R$ 1,5 bilhão), Educação (R$ 1,3 bi) e Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (R$ 924,1 milhões).

Em entrevista ao programa "Bom Dia Ministro" na quarta-feira (31), o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, destacou que o presidente enfatizou que os ministros cumpram com a meta fiscal. Porém, apesar dos cortes de gastos, Padilha disse que as obras do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC) seguirão. "Não vai parar nenhuma obra que está sendo feita nem atrasar cronograma. Vai organizar isso, as vezes tem obra que o licenciamento não aconteceu. O contigenciamento não tira o ritmo da execução das obras do PAC", afirmou.

Congresso

O corte de gastos chama a atenção para outra discussão que pode vir a gerar novo embate entre o Executivo e o Legislativo. O governo afirma que, caso o Congresso Nacional não tivesse derrubado a reoneração da folha de pagamento e o fim gradual do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), haveria R$ 42 bilhões de arrecadação a mais neste ano. Caso esse valor fosse arrecadado, na avaliação do Executivo, o país estaria em equilíbrio fiscal, e não tendo que anunciar corte de gastos.

Selic

Na mesma linha que desestimula gastos e investimentos, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), anunciou por unanimidade, na noite desta quarta-feira (31), que a taxa básica de juros da economia (taxa Selic) permanecerá em 10,5% ao ano. A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Na última reunião do Copom, em junho, o Comitê interrompeu o ciclo de cortes de juros, iniciado há quase um ano. Segundo os membros do Copom, esse "freio" na queda da taxa Selic se dá por questões técnicas.

União Brasil sai da disputa pela prefeitura de Porto Alegre (RS)

Marcelo Bertani/Assembleia Legislativa RS

Juliana Brizola quer ser terceira via entre Melo e Rosário

Faltando dois meses para a eleição municipal, o cenário político de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, só agora começa a se definir, com a confirmação de coligações e articulações para fazer frente aos favoritos, o prefeito Sebastião Melo (MDB), candidato à reeleição, e a deputada federal Maria do Rosário (PT).

Na quarta-feira (31), o União Brasil abriu mão da pré-candidatura do deputado estadual Thiago Duarte, que será candidato a vice-prefeito em chapa liderada pela ex-deputada Juliana Brizola (PDT).

A aliança entre PDT e União Brasil era dada como certa entre os dois partidos, mas havia indefinição sobre quem representaria a aliança nas urnas. Duarte havia anunciado sua pré-candidatura ainda em junho de 2023 e agora abre mão de concorrer a prefeito pela segunda eleição consecutiva.

Terceira via

Segundo o deputado, a decisão dos partidos tem como objetivo "criar uma terceira via viável na cidade rompendo a polarização vinculada à atual administração, de extrema direita" do prefeito Sebastião Melo e a "extrema esquerda representada pela deputada Maria do Rosário".

A oficialização da candidatura de Juliana Brizola, neta do líder pedetista Leonel Brizola, ex-governador do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro, vai ocorrer no diretório municipal do União Brasil nesta quinta-feira (1). Duarte já foi do PDT e se identifica como "conservador e trabalhista".

PSB

Os dois partidos mantêm conversas avançadas também com o PSB, partido do vice-presidente Geraldo Alckmin, que não deve se aliar ao PT em Porto Alegre.

Além disso, agora farão esforços para atrair o apoio do PSDB, partido do governador Eduardo Leite, que ainda não definiu seu rumo faltando poucos dias para a convenção partidária marcada para o domingo (4). Leite ainda não se posicionou abertamente sobre quem o partido deve apoiar em outubro.

O PSDB forma federação com o Cidadania, que tinha indicado a deputada federal Any Ortiz como nome à prefeitura em fevereiro. A parlamentar desistiu de concorrer em junho.

Enquanto os tucanos não tomam posição, uma ala propõe que o ex-prefeito Nelson Marchezan Júnior dispute novamente o cargo.

Marchezan foi eleito em 2016, derrotando Sebastião Melo no segundo turno. Em 2020, ficou apenas em terceiro lugar e viu Melo vencer a disputa contra Manuela D'Ávila (PCdoB).

O Novo vai lançar o deputado estadual Felipe Camozzato, e o PSTU colocou a servidora pública Fabiana Sanguiné na disputa. Distantes ideologicamente, todos se posicionam em meio a uma eleição que tem Melo e Rosário à frente.

Na sexta-feira (26), a convenção nacional do PL selou o apoio à reeleição de Melo, com a filiação da tenente-coronel do Exército Betina Worm, indicada pelo partido para compor a chapa.

Melo conta com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro, que esteve em Porto Alegre na convenção e pediu união da direita contra a candidatura de Maria do Rosário. "O socialismo e comunismo nunca deu certo em lugar do mundo, e não seria em Porto Alegre que daria certo", disse Bolsonaro. O MDB oficializou o lançamento da chama Melo-Betina no sábado (27) em convenção conjunta com o PP, PRD e PSD, que integram a aliança com o Podemos e o Solidariedade.

No mesmo dia, o Psol confirmou a sindicalista Tamyres Filgueira como vice de Maria do Rosário. O PT também conta com o apoio do PCdoB e Manuela, que optou por não concorrer novamente, da Rede e do Avante, e do ex-prefeito José Fortunati.

Fortunati deixou o PT nos anos 2000 e se elegeu vice-prefeito em 2008, na primeira tentativa de Maria do Rosário de chegar ao cargo de prefeita. Com a renúncia do titular José Fogaça em 2010, assumiu a prefeitura e se reelegeu pelo PDT em 2012. Tentou voltar à prefeitura pelo PTB em 2020, mas teve a candidatura impugnada. Neste ano, deixou o União Brasil de Thiago Duarte e se filou ao PV.

(Carlos Vilela/Folhapress)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Fernando Frazão/Agência Brasil

Ex-presidente: assessores duvidaram de pesquisas

Rejeição a Bolsonaro assustou campanha de Nunes

Detectada em pesquisas feitas na capital paulista a rejeição a Jair Bolsonaro surpreendeu o comando da campanha do atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição. Quando os primeiros dados foram divulgados, assessores do emedebista chegaram a questionar a veracidade dos números. Pesquisa Datafolha divulgada no início de julho revelou que 65% dos entrevistados não votariam de jeito nenhum em candidato apoiado pelo ex-presidente.

O não a um indicado por Bolsonaro chegou a 73% entre eleitores de escolaridade menor, até o ensino fundamental. Isso preocupa a campanha, já que segundo a última pesquisa Genial-Quaest, esta faixa da população prefere o comunicador José Luiz Datena (PSDB).

Agora vai

Por falar nisso: na campanha de Nunes, o empate técnico triplo dectado pela Genial-Quaest entre o prefeito, Datena e Guilherme Boulos (Psol) indica que, desta vez, o apresentador vai mesmo até o fim. Datena é veterano em cair fora, já desistiu de disputar quatro eleições.

Independente

O índice de Datena gera preocupações também no Psol. Há o temor que ele seja visto como capaz de romper a dicotomia Lula-Bolsonaro. Na mesma pesquisa, 51% disseram preferir um candidato independente a um indicado pelo ex ou pelo atual presidente.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Avenida Paulista, símbolo da maior cidade do país

Perfil de entrevistados revela riqueza de São Paulo

A pesquisa Genial-Quaest revela também a riqueza de São Paulo em relação ao resto do país. Os responsáveis pelo levantamento procuraram dosar os entrevistados de acordo com a realidade da cidade. Resultado: apenas 20% têm renda familiar de até dois salários mínimos — em pesquisas nacionais, a Quaest trabalha com percentual de 38%. No caso dos paulistanos, 27% moram em casas onde a renda varia de dois a quatro salários mínimos; 24%, de quatro a sete; 29%, mais de sete (R$ 9.884,00). Em pesquisas feitas em todo o país, o percentual dos que têm renda familiar acima de cinco salários mínimos é de 22%.

Fogo amigo

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, que resistiu ao desejo do Centrão de ficar com seu cargo, agora enfrenta problemas domésticos. Funcionários da Fiocruz prometem para hoje uma greve motiva por reivindicações salariais. Nísia presidiu a fundação antes de chegar ao ministério.

Perdas

Os grevistas alegam que, nos ultimos anos, os 4.404 servidores da instituição, tiveram perdas salariais entre 59% a 75% — índices calculados pelo Dieese. Agora, querem três reajustes sucessivos e anuais, cada um de 20%. A proposta do governo passa longe disso.

Ameaça

O Ministério da Gestão e da Inovação propôs zero de aumento neste ano; 9% em 2025 e 4% em 2026 — assembleia de funcionários rejeitou a proposta. Amanhã, servidores voltam a se reunir e acenam com ampliação progressiva da greve caso as negociações não avancem.

Policiais

Além da insatisfação com a falta de reajustes, pesa no humor de muitas categorias do serviço público um sentimento de injustiça em relação aumento concedido pelo governo Lula a integrantes das polícias Federal, Rodoviária e Penal Os índices variaram de 37,48% a 77,15%.

Em decisão unânime, Copom mantém Selic em 10,50% a.a.

'Incerteza global' e 'viés altista de inflação do país' são fatores

Por Marcello Sigwalt

Divulgação

Incerteza externa e avanço da carestia interna 'sustentaram' decisão do colegiado

Como havia previsto o mercado na véspera, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom-BC), em decisão unânime, manteve em 10,50% ao ano (a.a.) a taxa básica de juros, conforme nota divulgada, nessa quarta-feira (1º).

Acentuando o alto grau de "incerteza do cenário global", o colegiado admite que o cenário doméstico é marcado pela "resiliência da atividade, elevação das projeções de inflação e por expectativa 'desancorada', o que demandaria um acompanhamento 'diligente' e ainda mais cautela".

O Comitê também entende que "a política monetária deve se manter 'contracionista' (leia-se, juros elevados) por tempo suficiente em patamar que consolide, não apenas o processo de desinflação, mas a ancoragem das expectativas em torno da meta". E deixa uma mensagem clara: "o comitê se manterá vigilante, em que eventuais ajustes futuros na taxa de juros serão ditados pelo firme compromisso de convergência de inflação à meta".

Ao ressaltar que "o conjunto dos indicadores econômicos e do mercado de trabalho seguem com dinamismo maior que o esperado", o comitê avalia que a "desinflação medida pelo IPCA cheio tem arrefecido, enquanto medidas de inflação subjacente ficaram acima da meta de inflação, em divulgações recentes".

Entre os fatores de risco para a inflação, o Copom elenca: desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada devido a um hiato do produto mais apertado e políticas econômicas externa e interna com impacto inflacionário, por meio da depreciação 'persistente' do câmbio.

'Corte' de verbas retira R$ 4,4 bi da Saúde

A despeito de ter recebido o 'carimbo' de insuficiente pelo mercado, o governo federal detalhou, nessa quarta-feira (1º), ás áreas atingidas pelo 'congelamento' orçamentário no montante de R$ 15 bilhões, anunciado oficialmente na semana passada, com o objetivo de atingir, ainda este ano, a meta de déficit fiscal zero.

Sem contar os R$ 4,5 bilhões do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e de R$ 1,1 bilhão em emendas 'congelados', o Ministério da Saúde foi o mais afetado pelo 'corte' do Orçamento (R$ 4,4 bilhões), seguido pelo Ministério das Cidades (R$ 2,1 bilhões); Transportes (R$ 1,5 bilhão) e Educação (R$ 1,2 bilhão). Nos demais órgãos, o bloqueio soma R$ 1 bilhão.

Para analistas, as projeções de alta de R$ 11,3 bilhões, em gastos fixos com aposentadorias e com o Benefício de Prestação Continuada (BPC) seriam o 'principal motivo' para a decisão palaciana de aplicar os cortes orçamentários. Embora o déficit de R$ 28,8 bilhões em 2024 esteja dentro da 'margem de tolerância', somente no primeiro semestre (1S24), tal déficit atingiu R$ 68,7 bilhões.

Dando um tom 'mais realista' ao necessário controle de despesas, o economista e pesquisador-associado do Insper, Marcos Mendes, entende que o Executivo teria de aplicar um corte de R$ 15 bilhões adicionais, para zerar o déficit primário e as contas públicas se 'enquadrem' no limite inferior da meta (0,25% do PIB).

Na avaliação de Mendes, tal estratégia, porém, teria chances 'minúsculas' de ocorrer, pois o governo, segundo ele, tem 'empurrado com a barriga' o problema fiscal, "superestimando receitas e subestimando despesas". **(M.S.)**

Taxa de desemprego desce para 6,9%

Poer Marcello Sigwalt

Divulgação

Patamar de desemprego é o mais baixo em dez anos

Menor taxa em dez anos, o percentual de desocupação no país recuou, de 7,1%, em maio, para 6,9%, no trimestre encerrado em junho, apontam dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgada, nessa quarta-feira (1º) pelo IBGE.

Como resultante, o patamar do mês passado passa a corresponder à metade do pico da série histórica da PNAD (14,9%), atingido no trimestre concluído em março de 2021, quando país enfrentava os efeitos da crise pandêmica.

Outro reflexo do recuo da taxa foi a queda do contingente de população desocupada, para 7,5 milhões de pessoas, o que corresponde à uma redução trimestral de 12,5% e de 12,8% no ano – menos 1,1 milhão de pessoas – além de representar o menor número de pessoas em busca de trabalho, desde o trimestre concluído em fevereiro de 2015.

No polo oposto, a população ocupada bateu novo recorde da série histórica, ao alcançar 101,8 milhões de pessoas. Desse modo, o total de trabalhadores ocupados avançou 1,6% (mais 1,6 milhão de pessoas) no trimestre e 3,0% (mais 2,9 milhões de pessoas) no ano.

Seguindo essa tendência, também foi recordista o número de empregados do setor privado (52,2 milhões), sob o impulso de novos recordes nos contingentes de trabalhadores com carteira (38,4 milhões) e sem carteira assinada (13,8 milhões). Ao mesmo tempo, não houve variações expressivas entre a população fora da força de trabalho, que permaneceu em 66,7 milhões.

Na avaliação da coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy, "esses recordes de população ocupada não foram impulsionados apenas nesse trimestre, mas decorrem do efeito cumulativo de uma melhoria do mercado de trabalho em geral nos últimos trimestres".

Ao comentar que as três atividades com ocupação crescente foram o comércio, a administração pública e de informação e comunicação, a coordenadora do instituto explica que "estes absorvem um contingente muito grande de trabalhadores, de serviços básicos e aqueles mais especializados".

Índice de Incerteza recua 0,3 ponto

Após o 'tombo' de 2,3 pontos (110,6 pontos), em junho último, o Indicador de Incerteza da Economia Brasileira (IIE-Br) 'freou' o viés declinante, apresentando estabilidade, ao cair 0,3 ponto (111,3 pontos) neste mês, informou a FGV (Fundação Getúlio Vargas), nessa quarta-feira (1º). No que se refere à métrica de médias trimestrais, porém, o indicador cresceu 1,3 ponto (111,3 pontos).

Em nota, a economista do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV), Anna Carolina Gouveia, assinala que "o IIE-Br ficou praticamente estável ao final de julho, mas a evolução diária do indicador mostrou forte aceleração da incerteza até meados do mês, seguida de uma redução compensatória. O componente de Mídia capturou a intensificação e o arrefecimento das discussões sobre o nível da taxa de juros e as finanças públicas para os próximos anos. O componente de Expectativas seguiu o mesmo padrão ao longo do mês, mas terminou em alta, refletindo uma ligeira piora nos cenários de futuros para a inflação e o câmbio".

Enquanto o componente de Mídia retraiu 1,0 ponto em julho (109,8 pontos) – contribuindo para a redução, em 0,9 ponto, do IIE-Br do mês – o componente de Expectativas avançou 2,8 pontos (107,9 pontos), o maior nível desde julho do ano passado, contribuindo de forma positiva em 0,3 ponto para o índice geral.

O IIE-Br se compõe pelo IIE-Br Mídia – que mapeia a frequência de menção da expressão 'incerteza' na mídia – e pelo IIE-Br Expectativa – que decorre das dispersões das previsões para a taxa de câmbio e em relação ao IPCA (indicador oficial de inflação). **(M.S.)**

CORREIO ECONÔMICO

Agência de Notícias da Indústria

Recuo em julho atesta a falta de confiança do setor

Confiança do empresário industrial cai para 49,3 pontos

Menos confiantes e com as próprias empresas. Assim se declaram as indústrias de pequeno porte, cujo indicador de confiança do empresário industrial apresentou leve recuo, de 49,7 pontos para 49,3 pontos, na passagem de junho para julho, aponta o Panorama da Pequena Indústria, pesquisa divulgada, nessa quarta-feira (1º) pela CNI (Confederação Nacional da Indústria).

Desde abril, o índice vem oscilando, abaixo dos 50 pontos, com predomínio do estado de 'falta de confiança'.

Em compensação ao desempenho adverso, o indicador para os próximos seis meses é promissor, com alta de 48,4 pontos para 49,5 ponto, o comparativo mensal, melhor resultado do ano nesse quesito, até agora.

Junho estável

Para a estabilidade em junho, ante maio – que permaneceu em 45,3 pontos – o índice de desempenho das pequenas indústrias foi afetado pela indústria extrativa, que avançou 1,3 ponto (aumento de 0,3 ponto), ao passo que a indústria da construção recuou 1,8 ponto.

Situação positiva

Apesar do recuo do índice geral, o índice de situação financeira da pequena indústria cresceu, de 40,5 pontos para 41,1 pontos, de junho a julho. Tal desempenho positivo foi 'puxado' pela alta de 1.1 ponto da indústria de transformação, no segundo do trimestre (2T24).

Marcello Casal Jr. - Agência Brasil

Nova tecnologia já está disponível em 19 estados

Anatel libera ativação da 5G para mais 506 municípios

A partir da próxima sexta-feira (5), a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) deverá liberar a ativação do sinal de Internet 5G a mais 506 municípios, quando as operadoras que detenham lotes na faixa de 3,5 GHz vão poder solicitar o licenciamento, para que o serviço fique disponível ao usuário.

A Anatel, porém, ressalva que o funcionamento da nova banda digital está condicionado ao planejamento individual de cada operadora.

Já são 19 os estados que possuem todos os seus municípios com liberação para o sinal 5G, o que corresponde a 197 milhões de pessoas ou a 92% da população do país.

Consumo cresce

A elevação incomum da temperatura no primeiro semestre (1S24) fez com que o consumo de energia elétrica no país atingisse 71.317 megawatts médios nesse período – alta de 6,8% para o 1S23, informou a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Alta geral

Segundo estudo da CCEE, "todos os 15 setores monitorados tiveram aumento no consumo de energia nos seis primeiros meses deste ano, com destaque para saneamento (40%); serviços (24%) e comércio (23%), estes dois últimos, pelas altas temperaturas do período.

Petrobras vence

Ao apresentar o maior preço de venda – desconto de US$ 1,85 por barril vendido – a Petrobras arrematou o lote 1 no campo de Mero (RJ), nessa quarta-feira (1º). Segundo a regra do leilão, os concorrentes poderiam propor desconto de até US$ 4,40 por barril tipo Brent.

Cinco grupos

Além da estatal, concorreram pelo lote 1 – referente ao navio-plataforma Guanabara, envolvendo 12 milhões de barris – cinco grupos (CNOOC, Galp, Petrochina, Refinaria de Mataripe e TotalEnergies). Já a Shell e a Prio, também habilitadas, não apresentaram oferta.

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação
Dream Team pode ajudar Brasil

ESPERANÇA
Os EUA venceram o Sudão do Sul por 103 a 86 na quarta (31), pela 2ª rodada do Grupo C do basquete masculino da Olimpíada. A margem larga no placar pode ajudar na chance de classificação do Brasil. A seleção só avançará ao mata-mata se for uma das melhores terceiras colocadas, que tem saldo de pontos como critério de desempate. O Sudão do Sul, que tem saldo melhor que o Brasil (-6 contra -25), é considerado zebra contra a Sérvia na última rodada.

Ana Sátila fica fora do pódio no C1
Ana Sátila ficou fora do pódio do C1 da canoagem slalom, na quarta (31). Na semifinal, a brasileira completou a descida em 109s88, com punição de dois segundos. Ana já havia batido na trave da final do caiaque (K1), onde terminou em quarto lugar. Ela completou a prova em 100s69, enquanto a inglesa Kimberly Woods, medalhista de bronze, fez em 98s94. Ana também disputará o K1 Cross. A classificatória acontece na sexta-feira (2).

Fim da linha
Bia Haddad e Luisa Stefani foram eliminadas na segunda rodada de duplas do tênis para as britânicas Heather Watson e Katie Boulter por 2 sets a 0. O Brasil não tem mais tenistas na Olimpíada.

Vôlei de Praia
Evandro e Arthur Lanci venceram a dupla canadense Samuel Schachter e Daniel Dearing, no vôlei de praia, na Arena Olímpica da Torre Eiffel. Com a vitória, os brasileiros seguem invictos no torneio.

Decepção
Apesar de ter começado muito bem, a Seleção Brasileira masculina de Vôlei cedeu o empate para a Polônia e levou a virada no Tie-Break por 3 sets a 2. Porém, ainda há chance de classificação.

Polêmica
O judoca brasileiro Rafael Macedo perdeu a disputa pela medalha de bronze na categoria de até 90 kg para o francês Maxime-Gaël Ngayap Hambou. Ele recebeu a terceira punição polêmica da arbitragem.

Brasil se classifica no limite

Mesmo com derrota para Espanha, Canarinhas avançam na Olimpíada

Por Lucas Bombana (Folhapress)

@WomensGameMIB
Marta foi às lágrimas após expulsão no que pode ter sido seu último jogo com a Seleção

Com a expulsão da atacante Marta ainda nos acréscimos do primeiro tempo, o Brasil não foi páreo para a atual campeã mundial Espanha e perdeu por 2 a 0 na quarta (31) em partida realizada no Stade de Bourdeaux, na segunda derrota seguida nas Olimpíadas.

O primeiro gol do jogo foi marcado quando o cronômetro marcava 22 minutos do segundo tempo pela atacante Athenea, completando no rebote após chute cruzado da meio-campo Caldentey. Nos acréscimos da etapa complementar, Alexia Putellas marcou um belo gol com um chute forte da entrada da área no canto esquerdo da goleira brasileira.

A derrota poderia ter representado uma despedida melancólica de Marta com a camisa da seleção brasileira. Aos 50 minutos do primeiro tempo, quando o jogo já se encaminhava ao fim da primeira etapa, Marta foi expulsa após levantar o pé em uma disputa de bola e quase acertar a cabeça da adversária Carmona.

A craque de 38 anos, que declarou neste ano que as Olimpíadas podem ser sua última participação com o Brasil, saiu de campo aos prantos, no dia em que completou 201 jogos com a camisa da seleção brasileira. Ela é a segunda maior artilheira do futebol nos Jogos Olímpicos, com 13 gols em seis participações, atrás apenas de Cristiane, que tem 14 bolas na rede.

Marta tem duas pratas em Olimpíadas, em Atenas-2004 e Pequim-2008, perdendo nas duas edições para os Estados Unidos.

Mesmo com o resultado ruim, a seleção brasileira conseguiu se classificar para a fase quartas de final de Paris-2024 como uma das duas melhores terceira colocadas dos grupos.

No grupo C do Brasil, a Espanha se classificou em primeiro com 9 pontos, com o Japão, que venceu a Nigéria nesta quarta, em segundo, com 6 pontos.

O Brasil, que venceu a Nigéria na estreia e perdeu para o Japão na sequência, ficou com 3 pontos e foi beneficiado pela derrota da Austrália para os Estados Unidos por 2 a 1 nesta tarde. A Austrália também tem 3 pontos, mas ficou com -3 de saldo, o primeiro critério de desempate do torneio, enquanto o Brasil tem -2 de saldo.

Bia Ferreira garante medalha para o Brasil

Teremos medalha para o Brasil no boxe feminino em Paris! Bia Ferreira confirmou o favoritismo e venceu, por decisão unânime, a holandesa Chelsey Heijnen, na quarta-feira (31), nos Jogos Olímpicos. Assim, passou para as semifinais na categoria até 60kg e segue firme na luta pelo ouro.

A adversária de Bia na luta para chegar à final será a irlandesa Kelllie Harrington, neste sábado (3), algoz da baiana em Tóquio-2020, quando disputaram o lugar mais alto do pódio.

Desde o início, a holandesa ficou na defensiva, tentando agarrar os braços da brasileira para evitar a sequência de golpes. Mais potente, Bia foi também mais agressiva e levou o primeiro round por 10 a 9, de acordo com todos os juízes.

O segundo round teve o mesmo roteiro, com o "jogo sujo" do clinche da rival. Nos segundos finais, Bia ainda acertou um belo cruzado no fim para não deixar dúvidas. No último round, a brasileira manteve o domínio e garantiu a vitória, de forma unânime.

O sucesso da brasileira em Paris não é por acaso. Para quem não se lembra, ela já tem uma medalha olímpica, a prata em Tóquio. Além disso, é a atual bicampeã mundial em sua categoria. Bia quer conquistar o cinturão profissional e já tem cinco vitórias em cinco lutas pela categoria.

Nas oitavas de final, Bia havia vencido com tranquilidade a americana Jajaira Gonzalez, também por decisão unânime.

CORREIO NO MUNDO

Reprodução / X - @KamalaHarris
Kamala teve raça questionada por Trump

POLÊMICA
Donald Trump questionou a raça de Kamala Harris e sugeriu que a democrata está explorando eleitoralmente ser negra em um evento com jornalistas negros em Chicago na quarta (31). "Ela sempre teve origem indiana e apenas promovia a origem indiana. Eu não sabia que ela era negra até alguns anos atrás, quando ela por acaso se tornou negra, e agora quer ser conhecida como negra. Então eu não sei, ela é indiana ou é negra?" questionou Trump.

"Eu respeito ambas as coisas, mas ela obviamente não respeita, porque ela era indiana o tempo todo e então, de repente, ela fez uma mudança e se tornou uma pessoa negra. Acho que alguém deveria investigar isso, também", completou.

Kamala é filha de mãe indiana e pai negro, nascido na Jamaica. Ela foi a primeira vice-presidente dos EUA negra e asiática e, se eleita, será a primeira mulher negra e asiática a ocupar a Presidência. As falas aconteceram durante a convenção da Associação Nacional de Jornalistas Negros.

Por Fernanda Perrin (Folhapress)

Tragédia
Pelo menos 150 pessoas morreram após os deslizamentos de terra causados pelas fortes chuvas no sul da Índia, segundo um novo balanço divulgado pelas autoridades. A tragédia é considerada a pior da história da Índia.

Controverso
O Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, atribuiu os recentes ganhos territoriais da Rússia nas terras da Ucrânia à falta de apoio material do Ocidente e principalmente à falta de maiores sanções pelas potências globais.

Tortura
A agência da ONU para os direitos humanos divulgou um relatório em que afirma que os palestinos detidos por Israel desde 2023 enfrentam diversas formas de tortura, incluindo choques elétricos e simulação de afogamento.

Declaração
Um filho do traficante mexicano El Chapo, detido nos EUA, declarou-se inocente, perante a justiça norte-americana, poucos dias depois da sua detenção no Texas, onde estava acompanhado do cofundador do cartel de Sinaloa.

Pronto para as retaliações

Israel vai cobrar alto se for atacada, disse Binyamin Netanyahu

Por Igor Gielow (Folhapress)

Reprodução
Netanyahu afirmou que Israel está pronta para tudo

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmou em seu primeiro pronunciamento após o assassinato do líder do Hamas que o Estado judeu está pronto para qualquer cenário de conflito no Oriente Médio, apontado diretamente ao Irã.

Foi na capital do rival que um foguete matou na quarta (31) em Teerã o líder político do Hamas, Ismail Haniyeh. O premiê não admitiu ao vivo assassinato pelo qual era acusado pelos iranianos, que ameaça jogar o Oriente Médio em uma guerra generalizada após 299 dias de conflito entre Israel e o grupo palestino, disparado pelo mega-atentado terrorista de 7 de outubro passado.

Nem precisava: ele elencou três vitórias recentes de Israel contra adversários apoiados pelo Irã que lutam contra Tel Aviv. Citou a morte de um comandante militar do Hamas, a devastação do principal porto dos rebeldes houthis no Iêmen e o ataque a um líder do Hezbollah libanês ocorrido em Beirute horas antes da morte de Haniyeh.

Lendo um comunicado em rede de TV, ele disse: "Cidadãos de Israel, dias desafiadores estão à frente. Desde o ataque em Beirute há ameaças vindo de todos os lados. Nós estamos preparados para qualquer cenário e ficaremos unidos e determinados ante qualquer ameaça. Israel vai cobrar um alto preço de qualquer agressão contra nós, de qualquer arena".

Confirmando os temores de que voltara de sua viagem dos Estados Unidos na semana passada menos disposto a tentar um cessar-fogo com o Hamas, Netanyahu disse que seguirá lutando pela destruição do grupo e pelo retorno dos mais de cem reféns ainda em mãos dos palestinos, boa parte deles talvez já morta.

"Não há uma única semana em que eu não tenha sido chamado a acabar a guerra, dentro e fora do país. Eu não cedi a essas vozes antes, e não vou ceder hoje. Se nós tivéssemos cedido a essas pressões, nós não teríamos eliminado esses líderes do Hamas", disse, sem citar Haniyeh.

A ação contra o palestino ocorreu pouco depois de Israel anunciar ter matado o líder operacional e segundo em comando do Hezbollah, grupo fundamentalista libanês. Fuad Shukr foi alvejado com um ataque aéreo na zona sul de Beirute. Seu corpo foi encontrado nesta quarta, segundo a agência Reuters, mas o Hezbollah ainda não confirmou oficialmente a morte.

Maduro pede auditoria de eleição a Supremo controlado por chavismo

Pressionado doméstica e internacionalmente para que torne públicas as atas eleitorais do pleito presidencial na Venezuela e acusado pela oposição de fraude, o ditador Nicolás Maduro pediu na quarta (31) que o Tribunal Supremo de Justiça audite as eleições. Ocorre que a máxima instância judicial é dominada pelo chavismo.

Falando em Caracas, Maduro acusou os opositores de vandalizarem o país e promoverem uma onda de violência. Também afirmou que está pronto para divulgar as atas, mas não deu prazo para isso.

Após uma campanha opositora que surpreendeu a todos pelos grandes atos organizados pelo país, a Venezuela foi às urnas no último domingo (28). Quase seis horas após o fim da votação, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) anunciou que Maduro teria sido eleito com 51,2% dos votos e que o opositor Edmundo González teria reunido 44,2%.

O resultado se baseia em apenas 80% dos votos e foi divulgada pelo CNE sem qualquer detalhamento por estado, município ou centro de votação no país, como dita o regramento eleitoral.

A oposição reuniu ampla porcentagem das atas, já que as testemunhas das mesas de votação têm direito de recebê-las ao final da auditoria dos votos ainda nos centros eleitorais. Com esses dados, a campanha afirma que o eleito foi González, com pelos menos 66% dos votos.

Uma das declarações mais esperadas sobre o pleito presidencial ocorreu na madrugada desta quarta-feira por parte do Carter Center, organização que era basicamente o único grupo internacional independente convidado como observador para as eleições.

Após retirar sua equipe de país, o Carter Center publicou comunicado em que afirma que o processo não foi democrático e que seu grupo de especialistas não poderia corroborar os resultados porque não tem acesso justamente a essas atas.

Por Mayara Paixão (Folhapress)

CORREIO FLUMINENSE

Anselmo Mourão

Evento acontece no Parque de Exposições do Caju

Maricá promove Festa do Produtor Rural nos dias 3 e 4

A Prefeitura de Maricá realiza nos dias 3 e 4 de agosto a 6ª Festa do Produtor Rural. Organizado pela Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento, o evento conta com palestras, oficinas, shows, gastronomia, bebidas artesanais, distribuição de mudas e sementes agroecológicas. A entrada é gratuita e acontece no Parque de Exposições do Caju a partir das 9h. A programação inclui palestras sobre agroecologia, pesca, produção agrícola e o consumo de alimentos minimamente processados feitos na Fábrica de Desidratados, como aipim e a batata doce que são comprados dos agricultores da cidade. O evento também conta com shows de Luis Fernando, Ismayer Alves e Betinho Bahia, Lira e de Rhoan Victor, além de um espaço com expositores de gastronomia.

População em situação de rua

A Prefeitura de Duque de Caxias, através da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, em parceria com a Defensoria do Estado do Rio de Janeiro vai realizar neste sexta-feira (02), uma ação social voltada especificamente para a população em situação de rua. A iniciativa tem por objetivo oferecer serviços como: isenção para documentos, atendimento à violação dos Direitos Humanos, banho social, entre outros. A ação acontecerá no Restaurante do Povo, localizado na Rua Frei Fidélis, s/nº, centro do município, de 9h às 16h.

Divulgação

Equipe foi a única do estado a participar da competição

Estudantes ganham medalha de bronze em Olimpíada

O Brasil está com os olhos voltados para as Olimpíadas de Paris, mas do outro lado do mundo, em outra Olimpíada, a Internacional de Matemática na Coreia do Sul, o time do Colégio Estadual Marechal Zenóbio da Costa, de Nilópolis, na Baixada Fluminense, já é campeão. O grupo formado por sete alunos e dois professores conquistou a medalha de bronze na competição, que reuniu escolas públicas e privadas de 13 países. Mais uma vez, a unidade escolar foi a única representante do estado do Rio de Janeiro em uma disputa mundial.

A veterana Yasmin Caldas, de 16 anos, medalhista de bronze na Olimpíada Internacional em Nova York, no ano passado, manteve o desempenho e conseguiu novamente o terceiro lugar do pódio. O jovem Gabriel Santana, de 18 anos, estreante na competição, também foi bronze na disputa.

Yasmin contou que ganhar a medalha novamente é indescritível e que a sensação da conquista muda a cada resultado.

"Só posso agradecer, orar e esperar que, tanto eu quanto a minha equipe, sejamos capazes de ganhar novas medalhas – comemorou.

Aline Cottis, uma das professoras de Matemática do projeto Sala de Aula Invertida, com metodologia de aprendizagem baseada em desafios, disse que é muito gratificante ver o resultado do trabalho em um país com cultura e língua diferentes.

"Estamos todos muito orgulhosos dos nossos alunos. Esse desafio só foi vencido com o apoio das pessoas do nosso colégio, que se envolveram e deram o suporte necessário. Essa vitória é para vocês", destacou a professora.

Fernando Rocha, professor e coordenador do projeto Sala de Aula Invertida, ressaltou que a equipe levada ao país asiático foi de alto rendimento.

"Trouxemos, este ano, uma equipe formada por alunos do 9º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio. Nossa expectativa estava boa, já que tínhamos representantes experientes e com passagem por outra olimpíada internacional, que foi o caso da Yasmin", explicou o professor.

Divulgação/SECEC-RJ

Edital "Nossos Museus RJ" é a primeira chamada pública do pacote de investimento

Governo lança edital de R$ 5 milhões para museus do estado

Chamada pública é a primeira da Política Nacional Aldir Blanc em território fluminense

Fonte importante de memória e preservação da história fluminense e brasileira, os museus do Estado do Rio de Janeiro vão ganhar investimento para ampliar e modernizar as suas atividades. A Secretaria de Cultura e Economia Criativa lançou, nesta quarta-feira (31), o edital "Nossos Museus RJ", com aporte de R$ 5 milhões e 55 vagas disponíveis. A chamada pública é a primeira do pacote de investimento da Política Nacional Aldir Blanc (Pnab), que será responsável por aplicar cerca de R$ 103 milhões em todo o estado no segundo semestre de 2024.

O evento de lançamento foi realizado no Museu do Ingá, em Niterói, e marcou, também, a entrega das obras de reforma das salas de oficinas do equipamento, realizadas pela Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro (Funarj), por meio da Empresa de Obras Pública do Estado (EMOP-RJ), com mais de R$ 2 milhões em investimento.

"Cuidar dos nossos museus é preservar a história e assegurar a perpetuação do conhecimento e da cultura para as futuras gerações. Assim, teremos espaços cada vez mais convidativos, conservados e com suas atividades ampliadas. Essa é uma grande vitória para a cultura fluminense", pontuou o governador Cláudio Castro.

Edital "Nossos Museus RJ"

O edital será voltado para pessoa jurídica ou microempreendedor individual (MEI), com natureza e finalidades culturais em seus processos e atuação na área de museus há, no mínimo, dois anos. Serão disponibilizadas duas categorias, sendo uma para manutenção, ampliação e modernização de museus, com 15 vagas e premiação de R$ 200 mil para cada; e a outra para circulação, com espaço para 40 propostas contempladas, no valor de R$ 50 mil.

"O Estado do Rio de Janeiro vem promovendo a retomada dos investimentos em todos os segmentos da cultura e a área de museus, que vem sendo atendida por projetos incentivados e ações de manutenção dos equipamentos ganha, agora, um edital específico, fruto da mobilização do segmento", ressaltou a secretária de Cultura e Economia Criativa, Danielle Barros.

Para avaliação das propostas, serão julgados os seguintes critérios: qualidade do projeto; relevância da ação proposta para o cenário cultural; aspectos de integração comunitária na ação proposta; coerência da planilha orçamentária, do cronograma de execução e das medidas de acessibilidade; trajetórias artística e cultural do proponente; compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas; e adesão ao Cadastro Fluminense de Museus.

"O edital vem de encontro aos anseios do segmento e contemplará variadas necessidades das instituições de memórias e patrimônios do Estado do Rio de Janeiro", explicou a superintendente de Museus da secretaria, Lucienne Figueiredo.

Inscrições

As inscrições ficam abertas a partir das 9h deste dia 1/8 até as 18h de 30 de agosto, exclusivamente na plataforma Desenvolve Cultura.

Jovem niteroiense produz documentário

A niteroiense Cauana Oliveira da Conceição Iria, de 20 anos, está em processo de construção do seu primeiro documentário, o curta "Sufoco: Falar ou Viver no Morro do Estado", onde fala sobre mulheres negras na comunidade de Niterói, onde nasceu e mora até hoje.

A história conta um pouco da vida das mulheres, entre elas a sua mãe Fernanda Maria, sua tia Neuza Maria e uma vizinha chamada Neinha. A trama, de 15 minutos, fala sobre a vivência e a sombra da invisibilidade social onde elas são impulsionadas a tomar decisões que destacam a ausência de justiça social em seu entorno. O documentário contém entrevistas feitas na própria comunidade e contará com participação de pessoas que têm diversas histórias, e contou com incentivo da Lei Paulo Gustavo na categoria Produção de Jovens Periféricos.

"O documentário mostra as mulheres que me criaram com todo o amor do mundo. E de certa maneira isso aconteceu quase sempre no Morro Estado. Eu fiquei muito curiosa e decidi entrevistar elas para saber porque que a gente também não explorou todos esses lugares bonitos que Niterói se orgulha e retrata até de modo oficial", frisou Cauana que estuda pré-vestibular para cursar Cinema na UFF.

O cotidiano delas é marcado pelo desafio de permanecerem em silêncio diante de afirmações e questionamentos que revelam a existência de uma estigmatização preconceituosa e naturalizada da mulher negra e favelada em Niterói. Diante do tédio, da indignação perante o preconceito e da tristeza pela falta de perspectiva de mudança, as protagonistas decidem compartilhar conselhos para meninas e mulheres negras de todas as periferias, buscando oferecer orientação e encorajamento.

O olhar atencioso através das lentes faz parte do cotidiano da jovem, que divide o estudo e as produções com o trabalho que exerce como fotógrafa.

"Cauana é fotógrafa do instituto e tem um olhar diferenciado para tudo que é preciso ser registrado. Ela tem uma doçura e uma atenção na hora de fotografar. O documentário que ela está produzindo eu tenho a certeza que vai emocionar e impactar o público com toda essa generosidade e profissionalismo", comentou o fundador do grupo, David Bassous, conhecido como Mestre Bujão.

Divulgação

A niteroiense Cauana Oliveira da Conceição Iria, de 20 anos

Divulgação

Início das turmas será a partir do dia 05 de agosto

Senac RJ oferece vagas gratuitas para cursos

O Senac RJ abre 350 vagas gratuitas em cursos de qualificação profissional na capital do Rio e no interior do estado, por meio do Programa Senac de Gratuidade (PSG). Há oportunidades de capacitação em áreas como tecnologia, gastronomia, saúde, beleza e bem-estar, logística, design e decoração, administração e gestão, com aulas a partir de 05 de agosto de 2024, nas unidades Campo Grande, Irajá, Campos, Rio das Ostras, Teresópolis e Itaperuna.

No Senac RJ, esse é o momento ideal para buscar cursos de capacitação profissional que possa impulsionar o crescimento e ampliar as perspectivas de sucesso no mercado de trabalho. O segundo semestre de 2024 está repleto de opções gratuitas para quem deseja começar uma nova profissão, gerar renda e evoluir na carreira.

Programa Senac de Gratuidade (PSG)

O Programa Senac de Gratuidade oferece cursos de educação profissional a pessoas de baixa renda em busca oportunidades no mercado de trabalho. Para se candidatar às vagas é preciso ter renda familiar, por pessoa, de até dois salários-mínimos federais, na condição de alunos matriculados ou egressos da educação básica e trabalhadores empregados e/ou desempregados. Os interessados devem se inscrever no site psg.rj.senac.br e responder a um questionário socioeconômico. A análise é realizada automaticamente a partir de critérios determinados pelo programa através do índice PSG, que pontua os candidatos identificando quem terá prioridade no preenchimento do número de vagas oferecidas. O regulamento completo do Programa Senac de Gratuidade está disponível no site de inscrição.

Há 78 anos o Senac RJ atua na profissionalização de mão de obra para o setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo no Estado do Rio de Janeiro. A instituição de ensino investe fortemente em inclusão social por meio de capacitação para o mercado de trabalho e é reconhecida como referência na oferta de cursos profissionalizantes.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO CARIOCA

Divulgação

Vereadores retornarão às atividades nesta quinta-feira

Câmara volta a se reunir no Palácio Pedro Ernesto

Nesta quinta-feira, 1º de agosto, a partir das 14h, a Câmara Municipal do Rio de Janeiro volta às atividades legislativas com o fim do recesso parlamentar. Na pauta de votação, estão previstas análises de vetos do Poder Executivo e propostas de lei, como a revisão de uso de arma de fogo pela Guarda Municipal.

A pauta de votações é definida semanalmente, entre terça e quinta-feira, e está sujeita a alterações de acordo com a aprovação de requerimentos em plenário para a inclusão de novos projetos, adiamentos, ou convocação de sessões extraordinárias. As sessões têm início a partir das 14h, no Grande Expediente, com as votações iniciadas às 16h, com transmissão ao vivo pela Rio TV Câmara nos canais 10.3 da TV aberta e no YouTube.

Também analisarão possíveis vetos a projetos de lei que estão aguardando.

Uma década de Ferrugem

Fenômeno do pagode da atualidade, Ferrugem está celebrando impressionantes dez anos de carreira e fará uma apresentação no Qualistage Hall, neste sábado (3), na Barra da Tijuca.

Os portões abrem às 20h, mas a apresentação só começa às 22h. Os ingressos podem ser comprados na bilheteria, localizada no Via Parque Shopping, ou pelo site **https://qualistage.com.br/evento/226/ferrugem**.

Os ingressos vão de R$ 70 (meia-entrada) até R$ 290 (inteira).

Divulgação

Obras da Águas do Rio acompanham a revitalização

Ruas do Parque Piedade ganham rede de esgoto

Conhecido por abrigar a Universidade Gama Filho por mais de sete décadas, o bairro da Piedade, na Zona Norte carioca, está sendo revitalizado pela Prefeitura do Rio. No lugar do antigo campus, que tinha cerca de 18 mil metros quadrados, será erguido o Parque Piedade. A região é atendida pela Águas do Rio, que concluiu as obras de implantação de redes de esgoto que vão beneficiar não apenas a área de lazer, mas também cerca de 500 moradores que vivem em seu entorno.

Durante quase todo o mês de junho, equipes da concessionária estiveram mobilizadas na instalação das novas tubulações.

480 metros de tubulações

As tubulações agora levam o esgoto produzido nas ruas Doutor Luiz Masson, Martins Costa e Xavier dos Pássaros para a Estação de Tratamento Alegria, no Caju, na Zona Portuária.

"Nessas três ruas ao redor do futuro parque, colocamos mais de 480 metros de rede que vão direcionar o esgoto da forma correta para o tratamento, e não mais para a rede pluvial", explicou Juliano Cyrne, supervisor de Operações da empresa.

Morador da região há 17 anos, Graciel Queiroz, de 40 anos, passou muitas dificuldades por lá.

Nova era na Zona Norte

Em entrevista, ele lembrou que muitas vezes precisou conviver com o esgoto na porta de casa.

"Moro na Xavier dos Pássaros há 17 anos e hoje conseguimos ver a melhoria que a Águas do Rio está nos proporcionando. Sofríamos bastante com extravasamento de esgoto. Recentemente a concessionária esteve aqui na rua e arrumou o problema. Essa obra deu outra cara para a região. Hoje nós andamos sem nos preocupar com doenças", comemorou o morador.

A perspectiva agora é viver um nova era na Zona Norte do Rio.

Prefeitura anuncia quase duas mil vagas de emprego

Secretaria Municipal de Trabalho e Renda divulgou as vagas

Roberto Moreyra/SMTE

Interessados também podem cadastrar seu currículo em uma Central do Trabalhador

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SMTE), divulgou na última segunda-feira (29) 1.907 novas vagas de emprego, sendo 400 para pessoas com deficiência.

No destaque da semana, portas abertas para os padeiros. São 53 vagas para profissionais com ao menos seis meses de experiência e outras duas para iniciantes no ofício, sem experiência prévia, na Ilha do Governador. As outras vagas abrangem diversos bairros do Rio e do Grande Rio, sendo 23 delas na Barra da Tijuca.

Nesta semana há também vagas para instalador fotovoltaico (5), motorista de entregas (40), auxiliar de laboratório (10), gerente administrativo (1), servente de obras (5) e auxiliar de limpeza (4), entre outras. As duas últimas são destinadas a PCDs.

São oferecidas ainda vagas de estágio para os estudantes universitários, com sete vagas em gastronomia na Barra da Tijuca que não exigem estar formado nem experiência. Também há oportunidades para alunos de Engenharia de Produção, Biologia, Medicina Veterinária, Ciências Contábeis, Administração, Pedagogia, Gastronomia, Publicidade e Propaganda, Farmácia, Jornalismo e Psicologia, em diversas regiões da cidade.

Cadastramento de currículos

O serviço de cadastramento de currículos da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda do Rio esteve na terça-feira (30), das 10h às 15h, na Av. Etiópia, 219, na Vila Kennedy. Os trabalhadores puderam fazer o cadastramento no banco de oportunidades da secretaria.

Centrais do Trabalhador ou online

Os interessados devem se inscrever no banco de oportunidades da SMTE pela internet, no link: **bit.ly/Cadastro_Curriculo_SMTE**. Pessoas sem acesso à internet podem fazer a inscrição presencialmente em uma das sete Centrais do Trabalhador, nos seguintes endereços:

Centro (Av. Presidente Vargas, 1.997, no CIAD); Campo Grande (Rua Coxilha, s/nº); Engenho Novo (Rua Vinte Quatro de Maio, 931); Ilha do Governador (Estrada do Dendê, 2.080); Jacarepaguá (Av. Geremário Dantas, 1.400, salas 248 e 268); Santa Cruz (Rua Lopes de Moura, 58) e Tijuca (Rua Camaragibe, 25). Os postos funcionam das 8h às 16h.

Os candidatos devem levar o documento de identidade (RG), CPF, PIS - todos originais - e currículo para fazer a inscrição. Pessoas com deficiência têm a opção de enviar o currículo para o **e-mail vagaspcd.smte@gmail.com** ou comparecer ao CIAD, referência na busca e na oferta de oportunidades de emprego para pessoas com deficiência no município.

Empresas interessadas nesses perfis devem se cadastrar no link: **https://bit.ly/Cadastro_de_Vagas_SMTE**. Vale ressaltar que os serviços prestados são gratuitos para toda a população.

Terreno do Gasômetro é do Fla

Diretoria Rubro-Negra vai construir estádio e centro de convenções

Por Yuri Eiras (Folhapress)

Divulgação

Estádio é parte do projeto de revitalização do Centro

O Flamengo venceu leilão público nesta quarta-feira (31) e adquiriu o terreno do Gasômetro, no centro do Rio de Janeiro, onde pretende construir um estádio próprio. O lance foi de R$ 138,1 milhões. O clube foi o único concorrente.

O terreno, localizado em São Cristóvão, pertencia ao Fundo de Investimento Imobiliário da Caixa Econômica Federal e foi desapropriado pelo prefeito Eduardo Paes (PSD) em junho.

O edital de licitação estipulou como obrigatoriedade a implementação de um estádio, o que amarrou o leilão a favor do Flamengo. A Caixa conseguiu uma liminar na Justiça do Rio no início da semana para suspender o leilão, sob o argumento de que a desapropriação favoreceu o clube em relação a outros possíveis licitantes.

Nesta quarta, a Justiça Federal derrubou a liminar da Caixa e concedeu à prefeitura a autorização para o leilão.

A Caixa Econômica Federal não comenta o caso publicamente. Dirigentes do Flamengo, contudo, acreditam que o banco deve ir novamente à Justiça para suspender a compra.

O Flamengo foi o único a apresentar proposta e arrematou o Gasômetro pelo lance mínimo de R$ 138,1 milhões.

Estiveram presentes no leilão o prefeito Eduardo Paes, o deputado federal Pedro Paulo (PSD) e o presidente do Flamengo Rodolfo Landim, além de dirigentes do clube. Pedro Paulo, ainda cotado para vice na chapa de Paes à reeleição em outubro, é tratado pelo prefeito como "padrinho político" do projeto.

O Flamengo também terá eleições para presidente este ano. Rodrigo Dunshee de Abranches, outro presente no leilão, é o candidato de Landim.

O clube planeja o início das obras de seu estádio no primeiro semestre de 2025. A área tem pouco mais de 86 mil metros quadrados e o clube deseja construir uma arena para 80 mil pessoas.

O Flamengo, no entanto, ainda não apresentou publicamente um projeto de arena, nem um estudo viabilidade econômica para a construção. Dirigentes acreditam que a venda do nome do estádio para uma empresa poderá bancar parte da obra, mas ainda não apresentou interessados, nem valores.

A Caixa tinha a expectativa de negociar o terreno com o mercado imobiliário. A previsão do banco era que o terreno do Gasômetro pudesse ser desmembrado e vendido em quatro partes para construção de empreendimentos residenciais de até 37 pavimentos.

Uma área em frente ao Gasômetro foi comprada pela prefeitura para a construção do terminal Gentileza, conexão entre ônibus, VLT e BRT, inaugurado em março. O estádio, se de fato construído, ficará diante do maior eixo de transporte da cidade.

A prefeitura estabeleceu com o Flamengo um projeto de melhoria viária e reformulação dos passeios públicos e do sistema de transporte. As partes também trataram da criação de um centro de convenções e um estacionamento acoplado a um prédio comercial.

Especialistas em mobilidade urbana afirmam que um estádio na região pode gerar problemas graves no trânsito da capital e da região metropolitana.

A área onde o Flamengo pretende construir o novo estádio abrigou por quase cem anos a central de armazenamento de gás do Rio de Janeiro. O Gasômetro foi desativado em 2006, por conta da substituição do gás manufaturado pelo gás natural.

Projeções na Casa Museu Eva Klabin

Uma intervenção visual com projeções artísticas compõe a paisagem da Lagoa Rodrigo de Freitas, na nova edição do projeto KINA - Novos Sons, Novas Visões. Diariamente, das 18h até meia-noite, obras realizadas com técnicas de cinema, vídeo, arte digital e sonora estão expostas na fachada da Casa Museu Eva Klabin, na Avenida Epitácio Pessoa. Com a curadoria de Gabriela Maciel, a exposição apresenta obras que exploram narrativas sociais, inclusivas e ambientais ao representar um panorama de registros contemporâneos, rurais, quilombolas, afrodiaspóricos, indígenas, urbanos e virtuais. Além da intervenção urbana, a Casa convida o público para assistir aos vídeos de KINA na sala de projeção interna, de quarta a domingo, das 14h às 18h até o dia 18/8.

Nesta segunda edição, KINA apresenta vídeos de Keila Sankofa (Amazonas), Jaime Lauriano (São Paulo), Mulheres do Jequitinhonha (Minas Gerais), Fernando Velazquez (Uruguai), Louise Botkay (Rio de Janeiro), Mit Borrás (Espanha), Patricia Borges (Rio Grande do Sul), Diego Lama (Peru). Com o objetivo de destacar nomes que despontam na cena alternativa carioca, a primeira edição de KINA contou com a participação de Marta Supernova, Gustavo Keno, Herwig Scherabon, Nacoca. Co, entre outros.

O nome "KINA" foi pensado a partir da junção de "Klabin" e "esquina", referência à localização da Casa na Lagoa. Quem circula pela região, de carro ou a pé, está convidado a se conectar com as projeções de KINA, que podem ser vistas diariamente.

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS

Divulgação

Cerca de 860 educadores compareceram ao evento

Educadores participam de 2° dia do seminário 'Conhecer'

Centenas de professores participaram do segundo dia do "Congresso Conhecer. O Evento realizado pela Prefeitura de Japeri, por meio da Secretaria Municipal de Educação, reuniu especialistas do setor com temas que apontam caminhos para os educadores aplicarem em sala de aula.

O congresso, que aconteceu no Salão de Festa Kairós, em Nova Belém, contou com a presença do vice-prefeito, Carlos Januário e da Secretária Municipal de Educação, Caroline Ontiveros, que agradeceu a participação dos professores. "A palavra é gratidão. Temos certeza de que levaremos melhorias significativas para a sala de aula através das palestras ministradas ontem e hoje", afirmou a Secretária.

O encontro promoveu uma troca de experiências e aprendizado entre os profissionais e palestrantes, como Júlio Furtado, professor, escritor, mestre e doutor em educação, que discutiu "A gestão da sala de aula: construindo uma pedagogia criativa, construtiva e com resultados".

Júlio também apresentou o "triângulo de aprendizagem", que se baseia em três tipos de mediação: relacional, didática e cognitiva. Ele explicou que a mediação relacional envolve encorajamento, incentivo e apoio; a mediação didática abrange a exposição, contextualização e exemplificação; e a mediação cognitiva se foca na tradução, organização e aplicação do conhecimento.

"Eu gosto do desafio de ensinar alunos do 6° ano, com suas perguntas e descobertas. Cresço muito com a realização deles nessa mudança de fase. É importante entendermos que todos têm cultura, inclusive crianças e adolescentes, e precisamos promover essa troca. A cultura, o vínculo afetivo, o olhar inclusivo, a postura apreciativa e a empatia são essenciais para a interação pessoal. Com esses pilares, nos aproximamos dos alunos e criamos vínculos afetivos. Precisamos ter uma postura apreciativa, que nada mais é do que ver o lado positivo dos alunos, potencializando a energia da realização. ", disse Júlio, entre outros apontamentos.

Divulgação

Prefeito acompanhou obras de urbanização na cidade

B. Roxo: prefeito acompanha obras em Vila Pauline

O prefeito de Belford Roxo, Wagner dos Santos Carneiro, o Waguinho, esteve na terça-feira (30) visitando as obras de urbanização do bairro Vila Pauline e a região da Bacia, nas proximidades do bairro Roseiral. Nem mesmo a chuva foi capaz de impedir a visitação do prefeito Waguinho que percorreu algumas ruas contempladas pelas obras de saneamento, drenagem, concretagem e pavimentação asfáltica na Vila Pauline e na Bacia, além de ouvir novas solicitações dos moradores. "Continuamos transformando para melhor a realidade dos munícipes, e muito em breve vamos inaugurar essas obras importantes", comentou. "Estamos concluindo um dos projetos na Vila Pauline com a chegada do tão esperado asfalto e falta pouco para inaugurar as ruas. Uma nova creche também está sendo construída para atender as famílias da região", anunciou o prefeito Waguinho. Na sequência, o chefe do executivo também percorreu a região da Bacia e interagiu com comerciantes locais. "A comunidade local agora pode comemorar o grande pacote de obras em andamento na Bacia. É dignidade, é qualidade de vida e desenvolvimento garantido para quem mais precisa", complementou Waguinho. Na sequência, o chefe do executivo também percorreu a região da Bacia e interagiu com comerciantes locais. "A comunidade local agora pode comemorar o grande pacote de obras em andamento na Bacia. É dignidade, é qualidade de vida e desenvolvimento garantido para quem mais precisa", complementou Waguinho.

Duque de Caxias promove ações pelo Agosto Dourado

Saúde do município fomenta iniciativa para o aleitamento materno

Fernando Frazão/Agência Brasil

Duque de Caxias promoverá ações pela campanha Agosto Dourado no município

O Dia Mundial da Amamentação (01/08) é o pontapé inicial para o Mês do Aleitamento Materno, época em que a Prefeitura de Duque de Caxias realiza uma série de ações de promoção, apoio e incentivo dessa atividade benéfica para os bebês e as mães. Uma delas será o 3º Encontro de Segurança Alimentar e Nutricional, que terá como tema "Interface da Segurança Alimentar e Nutricional com o Aleitamento Materno". O evento ocorrerá no dia 14 de agosto de 2024, às 13h30, no Auditório do Hospital Moacyr Rodrigues do Carmo, e será organizado pela Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional de Duque de Caxias (CAISAN-DC).

No dia do encontro será dada continuidade à Campanha Intersetorial de arrecadação de potes de vidro com tampa de plástico (ex: pote de café solúvel). O material arrecadado será doado para o Banco de Leite Humano Enfermeira Margareth Magalhães Costa e Silva, localizado no Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes (HMAPN), também conhecido como Hospital de Saracuruna. Os potes são usados para o recolhimento de leite das doadoras.

No encontro acontecerá uma roda de conversa mediada por Patrícia Lima, enfermeira da área técnica do aleitamento materno, docente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e doutora em Bioética.

O evento é aberto aos membros do poder público e aos grupos ou movimentos sociais

O Banco de Leite Humano Enfermeira Margareth Magalhães Costa e Silva é um equipamento público que funciona 24 horas por dia, inclusive nos feriados e fins de semana. Ele realiza a coleta de leite de mães que produzem acima da necessidade do seu bebê, além de fazer o controle de qualidade e da distribuição do leite humano destinado a recém-nascidos com baixo peso ao nascer e/ou prematuros.

O Banco também dá assistência às mulheres com dúvidas ou dificuldades como: dor, sangramento, leite empedrado, inflamação do tecido mamário e outros problemas decorrentes do processo de amamentação. A doação de leite materno é um ato de solidariedade e não tem quantidade mínima nem máxima para doar. Depende apenas da produção da mulher.

PP de Magé oficializa Renato Cozzolino

Divulgação

Renato, Pampolha e Jamille durante a convenção, em Magé

Diante de 11 mil pessoas, o Prefeito Renato Cozzolino (PP) foi anunciado como candidato à reeleição em Magé. A convenção do Partido Progressista (PP), em coligação com o Movimento Democrático Brasileiro (MDB), Agir, Solidariedade e Federação Brasil da Esperança, aconteceu no Campão de Piabeta, no último sábado, e também definiu a candidatura de outros 90 vereadores.

"O diferencial é que a gente mora aqui! A gente lida diariamente com toda a população e esse carinho, esse afeto nos faz querer continuar na vida pública. A transformação que a gente vem fazendo por Magé, a gente faz pela população, mas acaba fazendo também para dentro de nossas casas, porque nossa casa é aqui!", disse o Prefeito e candidato à reeleição, Renato Cozzolino.

Presenças na convenção

Estiveram presentes no evento o Vice-Governador do Estado do Rio de Janeiro, Thiago Pampolha (União Brasil); os Deputados Federais, Lindberg Farias (PT) e Aureo Ribeiro (Solidariedade); o Deputado Estadual Rosenverg Reis (MDB), Secretário de Estado de Transporte, Whashington Reis (MDB) e o Prefeito de Maricá, Fabiano Horta (PT).

"A gente não precisa falar das nossas realizações porque a gente tem trabalho para mostrar. Quero deixar bem claro que independente de partido, independente de lado, seja de direita ou de esquerda, a nossa bandeira é a bandeira do povo mageense. A gente não está aqui para brigar com mais ninguém, só pelo povo mageense", afirmou a vice da chapa, Jamille Cozzolino (MDB).

Agricultura familiar é destaque em Xerém

O projeto de Agricultura Urbana e Periurbana que vem sendo desenvolvido em Xerém, distrito do município de Duque de Caxias (RJ), visitado dia 30 pelo ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, autoridades, parlamentares, acadêmicos e artistas, representa bem mais do que uma política pública de estímulo à agricultura familiar. Também é muito mais que uma contribuição, por meio do trabalho desses agricultores, para a segurança alimentar e a agroecologia.

Marca uma ação que leva mais inclusão social para a população das grandes cidades e das regiões metropolitanas, reduzindo vulnerabilidades e, por consequência, desigualdades sociais do país. Além disso, propicia a estudantes de graduação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) legítimas experiências no campo da extensão universitária — o que tem tudo para ser replicado em outras universidades.

A informação é da coordenadora do projeto no âmbito da UFRRJ, Betty Nogueira Rocha, economista e doutora em ciências sociais. O trabalho está sendo desenvolvido em Xerém por meio de várias parcerias, dentre as quais, o Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), a UFRRJ, por meio do seu campus lá localizado, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o Instituto Zeca Pagodinho (IZP) e a Organização Cidades Sem Fome.

Formação e orientação

A iniciativa tem atendido os agricultores numa dinâmica de formação e orientação para que se capacitem e estruturem bem as atividades que desenvolvem. A partir da lei que institui a Política Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana, sancionada na última semana pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, estes agricultores poderão ser beneficiários dos programas voltados para a agricultura familiar — tais como acesso ao crédito, máquinas e compras públicas. Também foi anunciado, durante o evento, a cessão de terreno do IZP para a implementação de um Sistema Agroflorestal Urbano com a produção de plantas medicinais e árvores nativas da Mata Atlântica.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

LNCC terá investimento de R$ 1,8 bi para pesquisas em IA

Recurso faz parte do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial

Wellington Daniel

Dois estudantes na sede foram comtemplados

O supercomputador Santos Dumont que fica do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) em Petrópolis foi incluído na proposta do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, anunciado nesta terça-feira (30), pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O plano prevê a atualização do supercomputador para atender a demanda de pesquisas em Inteligência Artificial, tanto pelos centros de pesquisa como pela iniciativa privada. Com isso, em cinco anos, ele deve estar entre os cinco computadores com maior capacidade de processamento do mundo, da lista dos top 500. Os investimentos na tecnologia devem ser de 1,8 bilhão.

O plano nacional sobre inteligência artificial foi encomendado pelo governo federal ao Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, em março. Na ocasião, o presidente Lula pediu aos conselheiros uma proposta com o objetivo de tornar o Brasil competitivo na área. Os investimentos previstos chegam a R$ 23,03 bilhões até 2028, em todo o país. As medidas visam fortalecer a soberania e promover a liderança global do Brasil em IA por meio do desenvolvimento tecnológico nacional e também de ações estratégicas de colaboração internacional.

Para Lula, o documento elaborado pelos especialistas brasileiros é um marco para o país. "O Brasil precisa aprender a voar, o Brasil não pode ficar dependendo a vida inteira. Nós somos grandes, nós temos inteligência, o que nós precisamos é ter ousadia de fazer as coisas acontecerem", disse, durante a abertura da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, em Brasília, evento retomado após 14 anos.

O plano trata do futuro da inteligência artificial e as recomendações de novas políticas ligadas a essa tecnologia, em diversas áreas prioritárias para a população, como saúde, agricultura e meio ambiente. As recomendações do plano estão divididas em cinco eixos, com 54 ações concretas: infraestrutura e desenvolvimento de IA; difusão, formação e capacitação em IA; IA para melhoria dos serviços públicos; IA para inovação empresarial; e apoio ao processo regulatório e de governança da IA.

O LNCC foi incluído no eixo infraestrutura. O Laboratório foi fundado em 1980 como unidade de desenvolvimento tecnológico e como órgão governamental provedor de infraestrutura computacional de alto desempenho para a comunidade científica do país. O supercomputador Santos Dumont foi instalado em 2015 e, recentemente, já foi objeto de contrato para aumento de capacidade. O nome é inspirado no famoso inventor e aviador brasileiro.

***Com informações da Agência Brasil**

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Reprodução/Sehis

Condomínio foi construído na década de 1980

Estado vai reformar o Condomínio Chácara Flora

O Governo do Estado vai reformar o BNH - Chácara Flora, no Sargento Boening. A licitação que vai contratar a empresa que fará o projeto e a execução, será no próximo dia 19 de agosto. De acordo com o edital, será feita a reforma e requalificação das áreas comuns e coletivas, nos blocos, quadra de esportes, salão de festas e área de lazer. O Condomínio, construído na década de 1980, tem 600 apartamentos. E foi incluído neste ano no Programa Habita+ da Secretaria de Habitação de Interesse Social, que propõe a reforma de conjuntos habitacionais, com recurso do Fundo de Habitação de Interesse Social. A licitação é estimada no valor de R$ 8 milhões, com prazo de contrato de 480 dias, cerca de um ano e três meses.

Pedido dos moradores

Em 2022, o BNH Chácara Flora também foi atingido pela tragédia das chuvas. Passou por uma obra de contenção de encostas, drenagem e reestruturação dos blocos realizada pela Prefeitura de Petrópolis. Na ocasião, 16 unidades foram interditadas e liberadas este ano após a conclusão das obras. Essa reforma, que será realizada pelo Estado, é em atendimento a um pedido dos moradores do Condomínio, que fizeram um abaixo-assinado neste ano, pedindo o apoio do secretário Bruno Dauaire.

Divulgação/IPG

Equipe do EIS com o projeto Gente Viva

Cartografia do Ecossistema de Inovação Social

No próximo dia 19 de agosto, segunda-feira, às 14 h, o Centro Educacional Terra Santa recebe a segunda oficina do projeto "Cartografia do Ecossistema de Inovação Social de Petrópolis", que tem trabalhado na pesquisa de reconhecimento da rede de organizações, entidades, coletivos, grupos (formais e não formais) que se mobilizam para buscar e/ou propor soluções para problemas públicos de Petrópolis. A atividade terá foco nas iniciativas que se dedicam ao enfrentamento de problemas públicos ligados à arena da assistência social e também dos direitos da criança e do adolescente.

Bunka-Sai em agosto

A cidade de Petrópolis promove entre os dias 15 e 18 de agosto, a 15ª edição do Bunka-Sai – Festa da Cultura Japonesa de Petrópolis. O evento, gratuito, acontece no Palácio de Cristal e conta com gastronomia típica, além de apresentações musicais e culturais. O Bunka-Sai é promovido pela Prefeitura de Petrópolis e pela Associação Nikkei de Petrópolis. Nas últimas edições o evento fez um enorme sucesso, já consolidado no calendário oficial do município, celebra o vínculo de Petrópolis com os primeiros colonos japoneses e sua cultura.

Atendimento móvel da Enel

Nesta sexta-feira (2), a Enel Distribuição Rio estará em Itaipava, com uma van de atendimento móvel. O objetivo é facilitar o acesso dos clientes a serviços fornecidos pela companhia. A unidade móvel vai oferecer os mesmos serviços das lojas físicas: adesões, troca de titularidade, parcelamentos, religações, negociações de débitos e ligações novas. A van da Enel estará estacionada na Estrada União & Indústria, 9.726, Centro, Itaipava. Os atendimentos acontecem durante a manhã, das 9h30 às 12h, e no período da tarde, das 13h às 16h.

Festival Sesc de Inverno bate recorde com mais de 700 mil pessoas

Rui Porto

Público animado lotou o show do grupo Molejo na cidade de Rio das Ostras

Chegou ao fim o 22º Festival Sesc de Inverno, considerado o maior evento cultural multilinguagem do país. A edição aconteceu entre os dias 12 e 28 de julho em 24 localidades do estado do Rio de Janeiro – a maior edição de todos os tempos, com uma programação 95% gratuita ou a preços populares repleta de música, teatro, dança, literatura, cinema, circo e artes visuais. O evento contou com o apoio das prefeituras e dos sindicatos varejistas locais.

Durante o festival, um público de mais de 700 mil pessoas prestigiou o evento nas localidades contempladas – Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Itaipava (Petrópolis), Valença, Grussaí (São João da Barra), Tanguá, Porciúncula, Casimiro de Abreu, Piabetá (Magé), Sana (Macaé), Búzios, Vassouras, Barra de São João (Casimiro de Abreu), Três Rios, Raposo (Itaperuna), Penedo, Cabo Frio, Miguel Pereira, Silva Jardim, Cardoso Moreira, Campos do Goytacazes, São Gonçalo e Rio das Ostras.

O Mesa Brasil Sesc RJ arrecadou mais de 27 toneladas de alimentos não-perecíveis, que serão destinados a instituições locais que receberam equipes do projeto: Itaipava, Nova Friburgo, São Gonçalo, Cardoso Moreira, Magé, Penedo e Grussaí. Criado em 2000, o Mesa Brasil Sesc RJ recebe alimentos não-perecíveis e in natura de cerca de 200 parceiros e os reverte a mais de 1,3 mil instituições do estado, que, por sua vez, atendem pessoas em situação de vulnerabilidade. Além de intermediar a doação, o programa orienta os cozinheiros dessas entidades a aproveitar integralmente os alimentos.

E ao longo do 22º Festival Sesc de Inverno houve 1.037.140 atendimentos e foram oferecidas 750 atividades e atrações, que contou em sua programação com shows musicais de Alceu Valença, Alcione, Ney Matogrosso, Ludmilla, Adriana Calcanhoto, Glória Groove, Daniela Mercury, Ira!, Jorge Aragão, Paralamas do Sucesso, Roberta Miranda, Xamã, entre tantos outros artistas. Além de renomadas peças teatrais como "A Falecida", com Camila Morgado, e "A Luta", com Amaury Lorenzo, artistas regionais, espetáculos circenses e tantas outras atividades para toda a família.

"Os frutos colhidos graças ao trabalho árduo e à dedicação dos nossos colaboradores só reforçam a importância e o impacto positivo que o Festival Sesc de Inverno tem em nossa sociedade e economia. Que as memórias criadas durante o festival perdurem e nos inspirem a continuar cultivando a diversidade, a criatividade e o olhar pela arte em nossas vidas", afirma Antonio Florencio de Queiroz Junior, presidente do Sistema Fecomércio RJ.

A cada edição, o Festival traz um tema para reflexão, que é encontrado na identidade visual e na programação artística. O conceito do evento celebra a multiplicidade do Brasil, representada pelo acróstico "P-L-U-R-A-L", que busca resumir em seis outras palavras a diversidade cultural do país: P, de povos, L, de lugares, U, de união, R, de raízes, A, de artes e L, de linguagens.

O conceito é baseado em pilares como o (re)conhecimento das raízes e tradições brasileiras; a conexão das singularidades, hábitos e costumes; a construção da identidade do país; a valorização dos territórios e orgulho de pertencer; a troca de experiências e saberes; a vivência da pluralidade do Brasil em 24 localidades do estado; e, por fim, a celebração da diversidade cultural brasileira.

Esse conceito traduz a essência do festival: um evento para todos os públicos, que valoriza a diversidade cultural e a inclusão, e que está atingindo um número cada vez maior de pessoas, em diversas localidades do estado. O Festival Sesc de Inverno promove a interação entre artistas e público e a reunião de relevantes artistas da cena nacional. A curadoria busca valorizar experiências e práticas culturais atentas a essa pluralidade.

Uma das novidades do festival foi a volta do projeto Boca Suja, no qual poemas de grandes nomes da poesia nacional são impressos em guardanapos e distribuídos durante a programação do Festival. A homenageada foi a poetisa e escritora de obras infantojuvenis Roseana Murray, que se recuperou de um episódio de violência em Saquarema e presenteou os leitores com muitas histórias. "Viver é o milagre que nos guia" é uma das frases escritas pela autora em suas redes sociais.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

TERESOPOLITANAS

Reprodução/Redes Socias

Candidatos devem se atentar ao prazo de inscrição

Inscrições para agentes ambientais são prorrogadas

As inscrições foram prorrogadas até 1º de agosto de 2024. O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM-Bio) abriu inscrições para a seleção de Agente Temporário Ambiental do Parque Nacional da Serra dos Órgãos 2024.2, com vagas nas áreas de Uso Público e Fiscalização Ambiental, nas sedes de Teresópolis, Petrópolis e Guapimirim. As inscrições devem ser feitas presencialmente. Na sede de Teresópolis, localizada na Avenida Rotariana s/n, Soberbo, Teresópolis/RJ, 25960-602, o atendimento será das 8h30 às 12h e das 13h às 16h.

Segurança

A Defesa Civil informa que o WhatsApp emergencial será desativado, a partir de amanhã dia 01/08/2024 às demandas serão registradas pelo telefone 0800 202 1066 ou pelo 21 2742-8264 (TIA).

Cultura

O Circo do Sol se apresentará no sábado (10), às 19h30, no Teatro Sesc Teresópolis. Os ingressos custam R$ 5 para meia-entrada (professores e classe artística com registro) e R$ 10 para entrada geral.

Vaga I

A Prefeitura Municipal disponibiliza vagas de emprego no Portal do Trabalhador até 2 de agosto. São 164 oportunidades na cidade, com algumas exigindo experiência e outras não.

Vaga II

As inscrições podem ser feitas nos endereços: Avenida Feliciano Sodré, 675 - 1º piso, Várzea, e Rua Luís Noguet Júnior, 100, São Pedro. Mais informações pelo site: www.teresopolis.rj.gov.br.

Divulgação/RJ-116

A rodovia RJ-116 tem quatro praças de pedágio ao longo dos 140 quilômetros

Reajuste no pedágio da RJ-116 passa a valer nesta quinta-feira

Valor da tarifa básica passa dos atuais R$ 8,60 para R$ 9,10

Por Laís Lima*

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro homologou em sessão ordinária desta terça-feira (30), o reajuste anual da tarifa de pedágio da rodovia. O novo valor está previsto para começar a ser cobrado já nesta quinta-feira, 1º de agosto, o valor da tarifa básica passa dos atuais R$ 8,60 para R$ 9,10.

A RJ-116 tem quatro praças de pedágio ao longo dos 140 quilômetros do trecho concedido, localizadas nos quilômetros 1,9 em Itaboraí; 4,8 em Cachoeiras de Macacu; 90,4 em Nova Friburgo e 122,3 em Cordeiro. A tarifa de R$ 9,10 é apenas para carro de passeio, para caminhões e ônibus de até dois eixos, a tarifa passará para R$ 18,20. Para veículos de três a seis eixos o valor será de R$ 36,40 e acima de seis eixos será cobrada a tarifa básica multiplicada pelo número de eixos do veículo.

O reajuste é anual e ordinário e faz parte do contrato de concessão estabelecido entre o Governo do Estado do Rio de Janeiro e a Concessionária Rota 116 e serve para dar continuidade aos serviços oferecidos aos usuários. O reajuste tem como base a variação de uma cesta composta por sete índices do Custo Nacional da Construção Civil e Obras Públicas e pelo Índice de Preços ao Consumidor, medidos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em período de 12 meses.

Sobre a Concessionária

A Concessionária Rota 116 administra desde de março de 2001, o eixo rodoviário formado por um trecho de 1,7 km da RJ 104 (Itaboraí) e a RJ 116, no trecho entre Itaboraí e Macuco, totalizando 140 quilômetros de rodovia concedida. O atendimento ao usuário é feito ininterruptamente 24 horas por dia, com serviços de inspeção, reboque de veículos leves e pesados, caminhões para apreensão de animais e de combate a focos de incêndio. Os usuários contam com bases de apoio em diferentes trechos da rodovia e são feitos investimentos de ampliação e conservação da sua malha rodoviária.

*Estagiária

Sesc Rio leva espetáculo a cidades do interior

O espetáculo de circo-teatro infantil Resta 1 se apresentará, neste primeiro fim de semana de agosto, nas unidades Sesc das cidades de Valença, sábado (03), às 15h, e São Gonçalo, domingo (04), às 16h. A realização é do Sesc RJ, por meio do edital "Sesc Pulsar". A circulação já passou pelo Rio de Janeiro, São João de Meriti e Nova Iguaçu, em julho. A atração encerra a temporada em Teresópolis e Petrópolis ainda em agosto.

Na história, uma dupla de palhaços, MortaNdela (Léo Gaviole) e Furico (Ariel Barbosa) se veem obrigados a levar adiante o tradicionalíssimo Circo Bragança, após a morte do proprietário José Honório de Orleans e Bragança. Em meio a músicas e trapalhadas, eles precisam enfrentar o próprio medo quando aparece a assombração de Zé Caveira (Dalus Gonçalves), o espírito encarnado de seu falecido patrão, que não desapega do circo. Agora, eles têm mais uma missão: colocar a morte para dançar!

De acordo com Léo Gaviole, um dos responsáveis pelo argumento, a obra é a reflexão de dois palhaços que estão em busca do seu melhor e precisam lidar com seus próprios fantasmas. "Nós, atores, vivenciamos um processo revelador por meio da direção da palhaça Karla Concá. O desenvolvimento da criação nos levou à reflexão sobre estruturas cômicas do circo tradicional, buscando um novo sentido e desenrolar das cenas clássicas", explica.

CORREIO SERRANO

Arquivo/ Afroserra

Festival aberto ao público

FESTIVAL

Começa nesta quinta-feira, 1º de agosto, o 6º Festival de Inverno Afro Serra, que se tornou o maior festival de cultura afro-brasileira da região serrana. Este ano o formato será híbrido com algumas atividades on-line com transmissão pelo canal do Youtube Afro Serra e outras atividades presenciais. A estreia será às 19h, e contará com a integração de dois pontos de cultura, ' Karuna Capoeira' e 'Jongo Afro Serra', que fazem parte das comemorações dos 20 anos do programa Cultura Viva de Base Comunitária.

PMERJ de Portas Abertas

Neste sábado (3), o 11º Batalhão da Polícia Militar de Nova Friburgo realizará a 2ª edição do evento "PMERJ de Portas Abertas", que ocorrerá das 8h às 12h, sendo uma oportunidade para a comunidade local conhecer de perto o trabalho da polícia e participar de diversas atividades. A programação contará com um café de boas-vindas, um bate papo com o comandante da unidade, atividades recreativas para as crianças, oficinas de luta entre outras atividades.

Cultura I

O Sesc Nova Friburgo vai receber no próximo domingo (4), o baile inaugural do '3º Circuito Sesc Dança de Salão', uma das mais tradicionais atividades do Sesc RJ voltadas para o público maior de 60 anos. Serão realizados 37 bailes, em nove unidades do Sesc.

Cultura II

O evento é aberto a todos os públicos, inclusive a quem não sabe dançar ou irá ao evento sem um parceiro de dança, isso porque o baile contará com dançarinos profissionais para a dinamização do público. Serão realizados quatro bailes, um por mês, em Nova Friburgo.

Infraestrutura

A Prefeitura de Areal se reuniu nesta terça-feira (30), com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro, na ocasião discutiram tópicos fundamentais para o desenvolvimento do município. A aliança garanti eficiência dos projetos de planejamento urbano.

Turismo

A Secretaria de Turismo de Paty do Alferes anunciou que todos que estiverem no ramo do turismo podem participar do processo de eleição para o novo Conselho Municipal de Turismo. As inscrições vão até o dia 12 de agosto.

PRF realiza encontro sobre fiscalização no transporte escolar em Teresópolis

Divulgação

Objetivo é orientar gestores e órgãos fiscalizadores

Com o objetivo de orientar gestores e órgãos fiscalizadores sobre a importância da fiscalização do transporte escolar, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) promoveu nesta terça-feira, 30, no Teatro Municipal de Teresópolis, um encontro para debater políticas públicas sobre o tema. A ação conta com o apoio da Prefeitura, através da Ouvidoria Municipal, em parceria com o Conselho Comunitário de Segurança Pública de Teresópolis.

Durante a reunião, foram revisadas e debatidas as exigências legais para veículos e condutores que trabalham com transporte escolar, esclarecendo dúvidas sobre ações e medidas que cada órgão, dentro das suas atribuições e competência, pode realizar, com vistas a salvaguardar o direito ao transporte escolar seguro.

"Todos nós, gestores, somos responsáveis por assegurar que as crianças e adolescentes sejam transportadas com segurança e de maneira tranquila para a escola", ressaltou o inspetor da PRF Marcelo Monteiro, chefe da 4ª Delegacia, acompanhado da Procuradora Federal do Trabalho no Município (PTM) de Nova Friburgo; Mariane Moterani, e de secretários e subsecretários municipais de Controle Interno, Defesa Civil, Educação e de Segurança Pública/Guarda Civil Municipal.

A secretária de Educação, Satiele Santos, falou sobre a importância de orientar gestores sobre a fiscalização de veículos escolares. "A segurança e a qualidade ao transporte dos nossos alunos são primordiais, precisamos estar sempre atentos ao cumprimento das normas de trânsito no transporte escolar, bem como apresentar as exigências para o transporte de escolares e sua relevância na promoção da segurança viária."

A reunião também contou com a presença de representantes das prefeituras municipais de Guapimirim e de Magé.

"Parabenizo a PRF pela iniciativa. É muito importante falarmos sobre este assunto e conscientizarmos um todo sobre a importância da fiscalização dos transportes escolares. De forma segura, estamos protegendo a vida de crianças e adolescentes que utilizam este meio, além de orientar os condutores", pontuou a Presidente do Conselho Comunitário de Segurança de Teresópolis, Elizabeth Barbosa.

Quadrilha de estelionatários é detida em São José do Vale do Rio Preto

Por Vinicius Barros*

Na segunda-feira (29), em São José do Vale do Rio Preto, RJ, uma quadrilha de estelionatários foi desarticulada pelos policiais militares do 30º BPM de Teresópolis.

De acordo com a Polícia Militar, o grupo, formado por duas mulheres e três homens, chegou à cidade em um veículo vermelho Siena com o objetivo de aplicar golpes contra pensionistas do INSS. Espalhados pela cidade, apenas um homem e uma mulher foram à agência do banco Itaú, onde tentaram abrir contas e realizar saques com documentos falsos. A gerente da agência, percebendo a atividade suspeita, acionou a polícia.

A Secretaria de Estado de Polícia Militar informou que, após o acionamento, os policiais foram até o local, durante a averiguação, a equipe identificou e deteve seis pessoas suspeitas de envolvimento no crime, que estavam em posse de uma máquina de cartão de crédito, três aparelhos celulares, quatro cédulas de identidade falsas, aproximadamente R$ 3 mil em espécie e um veículo utilizado na ação. A ocorrência foi encaminhada à 104ª DP.

Após o desmantelamento da quadrilha, a Polícia Civil informou que dará continuidade à investigação para identificar e localizar outros possíveis envolvidos.

*Estagiário

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Divulgação

Coligação tem os pré-candidatos Antonio Furtado e Cezinha

Coligação de partidos tem convenção em Barra do Piraí

A convenção da Coligação "O Futuro é Logo Ali", formada pelos partidos DC, Podemos, PL e União Brasil, aconteceu na noite de ontem, dia 31 de julho, em Barra do Piraí, no sul do estado do Rio de Janeiro. A chapa tem o Delegado Antonio Furtado (União Brasil) como pré-candidato a prefeito do município e Cezinha do Mercado (PL) como candidato a vice. Os pré-candidatos a vereadores também estiveram presentes na convenção. O encontro teve o objetivo de permitir que todos os partidos apresentassem suas propostas e visões para o futuro de Barra do Piraí.

Objetivos políticos

O delegado Furtado ressalta que o objetivo da coligação é revitalizar as tradições locais, além de resolver problemas antigos dos moradores, como o transporte público e o abastecimento de água. Além disso, ele garante que serão buscados avanços na área da saúde e na geração de empregos na cidade. Furtado também destaca a força dos pré-candidatos a vereadores da coligação.

Apoio externo

O pré-candidato destaca que a coligação está em busca das melhores parcerias para concretizar seus objetivos. "Contamos com o apoio do governador Cláudio Castro, do Secretário de Ciência e Tecnologia Anderson Moraes e do prefeito de Miguel Pereira, André Português, que vai colaborar na melhoria da nossa infraestrutura para promover o turismo, atrair novas empresas e gerar mais empregos", disse.

Divulgação

Empresários e representantes foram a coquetel

Sicomércio de Barra Mansa comemora 75 anos

O Sicomércio Barra Mansa (Sindicato do Comércio Varejista de Barra Mansa, Porto Real, Quatis e Rio Claro), municípios do Médio Paraíba, no Estado do Rio, celebrou seus 75 anos de história com um coquetel no auditório da entidade. O evento reuniu ex-presidentes, empresários e representantes da imprensa, proporcionando um ambiente de networking e confraternização. A presidente do Sicomércio, Lilian Panizza, a primeira mulher eleita para o cargo na história do sindicato, expressou sua alegria em receber todos aqueles que, ao longo dos anos, têm contribuído para o fortalecimento do comércio local. Em seu discurso, Lilian destacou o trabalho conjunto e agradeceu pela colaboração.

Evento foi marco para instituição

"Quero agradecer a todos os presentes e falar da importância de estarmos juntos hoje para celebrarmos um marco tão importante, cada conquista tem a ajuda de muitos aqui", comemorou Lilian. Os ex-presidentes também tiveram a oportunidade de falar, e aproveitaram para reforçar o espírito de união e compromisso que caracteriza o Sicomércio. O evento foi marcado por bate-papo e descontração. Ainda, foi lançado no espaço um cenário "instagramável" para registro e compartilhamento dos pontos altos da comemoração.

Aciap realiza Feira do Amor

A ACIAP-BM (Associação Comercial, Industrial, Agropastoril e Prestadora de Serviços de Barra Mansa) realiza mais uma vez a Feira do Amor em Barra Mansa. O evento acontece de 2 a 4 de agosto, no Corredor Cultural, no Centro, e conta com muitas atrações para toda a família. A feira contará com barracas de alimentação, brinquedos para as crianças, pescaria e atrações musicais regionais. O tradicional almoço de domingo também será realizado, oferecendo à população uma oportunidade de lazer e diversão. O evento iniciará às 19h.

Convenção irá definir Furlani como candidato em B.Mansa

Vereador vem com apoio do prefeito Rodrigo Drable e cúpula do PL

Divulgação

Rodrigo Drable, apresenta Luiz Furlani como seu sucessor no governo municipal

A convenção do Partido Liberal (PL), que oficializará a candidatura de Luiz Furlani a prefeito de Barra Mansa, acontecerá nesta quinta-feira, dia 1º de agosto, às 18h, no Clube Municipal.

O prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Drable, confirmou presença no evento, que também terá a confirmação da coligação "Minha Cidade no Caminho Certo", com os partidos PL, MDB, Progressistas, Republicanos, Solidariedade, Podemos e Agir. A presença do governador Cláudio Castro, que é da mesma sigla de Furlani, também é esperada.

Em vídeo enviado para a população de Barra Mansa, o governador falou da importância da cidade continuar com os avanços significativos. "Eu acredito muito na força do trabalho e na força de quem já fez e de quem está fazendo. Tem gente que conta história e tem gente que realmente faz. Barra Mansa tem sido mudada de uma forma impressionante e eu posso falar isso com convicção porque eu acompanhei o meu amigo Prefeito Rodrigo Drable desde quando era vereador. Barra Mansa tem uma continuidade e o PL está dentro deste processo, então queria convidar a todos para a nossa convenção, para que a gente possa continuar esses avanços que a cidade tem vivido" - revelou, garantindo que seu apoio para a disputa do cargo é Furlani.

O Prefeito Rodrigo Drable também convocou os barra-mansenses. "O Pátio de Manobras é uma nova realidade. A Educação de Barra Mansa é premiada e a nona do país em Sistema Integral de Ensino. Nossa Santa Casa é referência e recebe pacientes de todo o estado. O Restaurante Popular foi reaberto e é o único do país que oferece café da manhã, almoço e jantar. Pegamos uma cidade devastada e hoje o desenvolvimento voltou e os sonhos saíram do papel. Não podemos perder o caminho do desenvolvimento que traçamos. Gostaria de pedir a todos que estejam amanhã conosco na convenção do PL. Amanhã vou apresentar o Furlani como nosso candidato a sucessor. Ele está preparado para enfrentar as dificuldades que enfrentei. A convenção é neste dia 1º de agosto, às 18 horas, na quadra do Clube Municipal", enfatizou o Prefeito Rodrigo Drable, que completou:

- Tenho conversado muito com o Furlani sobre a continuidade dos avanços de nossa cidade, que não podem parar. A convenção vai ser um marco importante para oficializar o Furlani como candidato a prefeito, já que ele se preparou para isso - disse Drable.

O pré-candidato a prefeito, Luiz Furlani, agradeceu o apoio e garantiu que seguirá o caminho do desenvolvimento de Barra Mansa. "O Governador Cláudio Castro e o Prefeito Rodrigo Drable conseguiram realizar muitas obras em parceria na cidade. Eu como vereador tive a oportunidade de participar da maioria delas e fico muito honrado de ter sido o escolhido para dar prosseguimento nos trabalhos realizados. Sei que a minha responsabilidade de seguir com os avanços é muito grande, mas não faltará disposição para trabalhar e entregar o melhor para o nosso município" - concluiu.

Mario Esteves anuncia Dione Caruzo como pré-candidato a prefeitura de Barra do Piraí

Divulgação

O anúncio aconteceu em live nas redes sociais

O prefeito de Barra do Piraí, Mario Esteves (MDB), anunciou o nome de Dione Caruzo como seu candidato para a sucessão ao Palácio 10 de Março. A notícia foi dada na noite desta terça-feira, dia 30, por meio de uma live nas redes sociais do chefe do Executivo. Dione estava na atual gestão desde 2017, onde exerceu os cargos de secretário de Planejamento e de Saúde. A chapa, agora, está completa. A pré-candidata à vice-prefeita é a advogada aposentada, Márcia Mariotini (Agir).

Mario Esteves disse que escolheu Dione Caruzo por conta da "competência e para dar continuidade ao trabalho desenvolvido nesses quase oito anos". Ainda, afirma que acredita que o nome se faz imprescindível para que Barra do Piraí se mantenha no crescimento.

"Todos me questionavam sobre a demora na escolha de um nome, e é claro que seria do governo. Não houve demora alguma. Acredito que o momento seja esse porque tivemos, ao longo dos últimos anos, a covardia de opositores, que sempre tiveram a falta de pensamento republicano embaçando o processo. Ou seja, nosso governo vai até o final do ano, e, adiantar um nome, seria trazer o embate para um momento em que nosso governo ainda colhe frutos. Nossa administração, e o nome escolhido por mim, garante Barra do Piraí na previsibilidade presente, com destaques para a saúde, educação e geração de emprego e renda. Estamos no rumo certo", aponta.

Já sobre a competência técnica de Dione, Mario Esteves frisou sobre a confiança que tem nele, que, para o prefeito, "fará a diferença no momento adequado". "Estamos deixando, ao sucessor, uma cidade 'redondinha', com orçamento bem maior, uma cidade sustentável, preparada para os próximos 50 anos. E Dione foi um diferencial desde quando assumi em 2017. Íntegro, pai de família, sabedor de diferentes leis e exímio conhecedor de orçamento. É uma figura importante para que Barra do Piraí avance ainda mais", acrescenta.

O prefeito de Barra do Piraí relembrou do início de sua carreira política, como vereador por duas legislaturas no município (2005 a 2012) e como chefe do Executivo também por dois mandatos (2017 a 2024). Mario Esteves teme que o município possa perder caso assuma uma "pessoa sem o mínimo de conhecimento técnico", com duras críticas a opositores que já passaram pelo governo municipal da cidade.

"A política, hoje, não é uma brincadeira. Temos que ter noção de onde estamos e para onde vamos. E um líder, que vai liderar uma 'máquina' que é a prefeitura com mais de 3 mil funcionários, não pode estar despreparado. Eu peguei uma prefeitura destroçada, com folhas de pagamento atrasadas e fornecedores que não vendiam nem um prego para nós. Ajustamos as contas por conta disso e hoje temos prestígio junto aos governos Estadual e Federal. Temos decência e buscamos esse respeito para nossa cidade continuar nesse ritmo de crescimento. Regredir, jamais", frisou Mario.

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

SUBSECRETARIA EXECUTIVA - AVISO DE ERRATA

A SUBSECRETARIA EXECUTIVA/SES torna público que consta no sistema SIGA a ERRATA da seguinte licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/24.
PROCESSO Nº SEI-080001/001322/2024
OBJETO: Prestação de serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva em veículos automotores, por demanda, incluindo os serviços de mecânica, elétrica, lanternagem e pintura, funilaria, suspensão, serviços de lubrificação, balanceamento de rodas e alinhamento de direção, borracharia em geral, troca de óleos e filtros, com fornecimento de peças e acessórios de reposição originais genuínos ou similares, para a frota oficial da Secretaria Estadual de Saúde, excetuados os serviços de revisão veicular incluídos na garantia de fábrica, na forma estabelecida neste edital e seus anexos.

A errata encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br e https://sei.fazenda.rj.gov.br. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º Andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20261-005, de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h00, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.

SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
CNPJ 33.525.221/0001-32 - INSCRIÇÃO ESTADUAL 75.866.607
JUCERJA/NIRE 33300096400 - LEI FEDERAL Nº 6.404/76

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas da **COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO - CEHAB-RJ**, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na forma do artigo 132, da Lei 6.404/76, no dia 12 de agosto de 2024, às 15h00, na Av. Carlos Peixoto, nº 54/7º andar, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, sala da Presidência, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1 - Prestação de Contas dos Administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeira relativa aos exercício social encerrado em 31/12/2023;
2 - Recondução do representante dos empregados no Conselho de Administração e fixação da remuneração;
3 - Eleição de membro titular do Conselho Fiscal, por necessidade de recomposição e fixação da remuneração dos membros titulares.

Por oportuno, informamos que os documentos da Prestação de Contas dos Ordenadores de Despesas estão disponíveis na Av. Carlos Peixoto, nº 54/8º andar, na Coordenadoria de Contabilidade.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação/CCR RioSP

Pista de subida da serra será bloqueada por duas horas

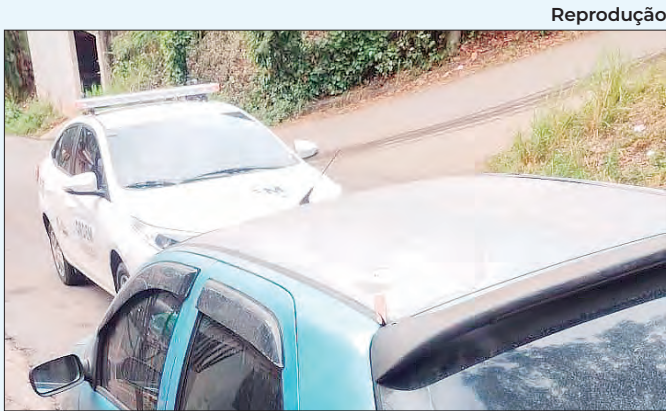
Nova detonação na Serra das Araras acontece nesta semana

A primeira operação de detonação de rochas na Serra das Araras no mês de agosto acontecerá nesta quinta-feira (1), no km 230 da pista de subida, sentido São Paulo. A pista será interditada pela concessionária CCR RioSP das 11h30 às 13h30. O tráfego na pista sentido de descida, sentido Rio de Janeiro, não sofrerá alterações. A previsão da concessionária é desmontar 1000 metros cúbicos de material rochoso nessa detonação. Desde junho, a CCR RioSP realizou um total de sete detonações de rochas na Serra das Araras.

Maiores informações

No mesmo período, foram destruídos seis mil metros cúbicos de material rochoso. A próxima detonação será divulgada após a atividade de 1º de agosto. Em caso de chuva, o trabalho poderá ser adiado ou mesmo cancelado. A concessionária informa que, assim como em outras detonações, painéis de mensagens espalhados pela pista informarão a previsão de término da operação.

Asfaltamento no Aterrado

Em uma parceria entre a prefeitura de Volta Redonda e o Governo do Estado, foi iniciada nesta semana novas melhorias no bairro Aterrado com obras de asfaltamento de ruas e avenidas. As intervenções de pavimentação atenderá cerca de 13 novas vias do bairro, com 6 quilômetros de extensão. Outras ruas também receberão novo asfalto.

Reprodução

Reconhecimento se deu por automóvel usado no crime

Semop recupera estacas de madeira furtadas na Voldac

A Secretaria Municipal de Ordem Pública de Volta Redonda (Semop) informou que o autor que furtou estacas de madeiras que faziam parte da estrutura que cercava uma praça da rua Tibério, no bairro Voldac, foi identificado nesta quarta-feira, dia 31, após a denúncia dos moradores e o trabalho do setor de inteligência do Semop. Uma moradora que possui residência em frente a praça registrou o ocorrido em sua câmera particular, na quarta passada, dia 24. "Parabéns à população que acreditou nas forças de segurança e denunciou, bem como as equipes", disse o secretário de Ordem Pública, Tenente Coronel Luiz Henrique Barbosa.

Campanha de amamentação em BM

A campanha de conscientização do "Agosto Dourado", que alude à amamentação, será intensificada a partir do fim deste mês em Barra Mansa. As equipes dos PSFs (Programa Saúde da Família) da cidade trabalham o aleitamento materno exclusivo durante o ano inteiro por meio dos pré-natais e das consultas de puericultura. Detalhando as ações levantadas, a gerente do PSF do bairro Jardim Primavera, Natália Gavião Silva, explica que existem grupos de gestantes, que recebem orientação sobre a importância do aleitamento materno.

Ação das equipes de saúde

As equipes abordam questões como perda de peso, custo-benefício e a segurança alimentar garantida pelo aleitamento às crianças desde o início da vida. Em relação ao bebê, é frisado que a amamentação é a primeira vacina que transmite anticorpos da mãe para a criança, prevenindo várias doenças. Além disso, a amamentação ajuda no fortalecimento da musculatura facial, na formação da dentição, na fala da criança e na parte cognitiva. Moradores podem buscar maiores informações pelo número da Secretaria de Saúde, (24) 3512-0677.

Queimadas aumentam em Pinheiral e moradores sofrem

O alastramento das chamas é facilitado pelo atual tempo seco

Por Lanna Silveira

Os moradores do bairro Jardim Real, em Pinheiral, alegam o aumento da ocorrência de queimadas no local nos últimos meses. Em algumas ocasiões, o fogo atinge áreas próximas às residências do bairro, gerando risco de incêndio, além de afetar quem possui doenças respiratórias e gerar sujeira e mau cheiro nas ruas.

Thayenne de Oliveira mora no bairro há quatro anos e explica que as queimadas acontecem com mais frequência em época de tempo seco. A causa dos incêndios, segundo a moradora, seria o acúmulo de mato seco como consequência da grande quantidade de terrenos baldios e sem conservação no bairro.

Emanoely Rodrigues, que também reside há anos no bairro, já encontrou focos de queimadas com velas, garrafas de bebida alcoólica e cesto de palha, indicando episódios de incêndio intencional.

Outros moradores acreditam que algumas queimadas sejam iniciadas para limpar terrenos e eliminar lixo.

Alguns dos transtornos que os incêndios causam ao bairro são o cheiro forte de fumaça, a fuligem despejada nas ruas, além do risco de incêndio em residências e a destruição da flora local.

Para a moradora Aline Baltar, outro ponto negativo das queimadas é o potencial de afetar pessoas com problemas respiratórios.

Thayenne de Oliveira

Com falta de bombeiros, fogo demora a ser controlado

"Tenho rinite alérgica e a fumaça é terrível pra mim. Infelizmente, as pessoas não se importam muito com o meio ambiente, mas talvez tenham mais empatia se conscientizando dos males que fazem as pessoas que sofrem com a fumaça derivada do fogo", pontua.

Uma das principais reclamações da comunidade é sobre o tempo de resposta dos bombeiros, que muitas vezes demoram horas para atender o bairro. O morador Luciano Muniz explica que a lentidão ocorre pela ausência de um corpo de bombeiros em Pinheiral, fazendo com que cidade seja atendida pela unidade de Volta Redonda.

"Na grande maioria das vezes que os chamamos não fomos atendidos. No último incêndio, os próprios moradores saíram com mangueiras de jardim e fizeram um corredor para que o fogo não chegasse até às casas. Somente após o fogo estar controlado, o carro pipa da prefeitura chegou" relembra.

Para os moradores, algumas atitudes que poderiam ser tomadas por autoridades para evitar a ocorrência de queimadas são a limpeza frequente dos terrenos não habitados, incluindo capina do mato seco, além de uma campanha de conscientização contra o descarte irregular de entulhos e contra a prática desses incêndios.

A população também acredita que a criação de uma brigada de incêndio própria seja essencial para a cidade.

Esclarecimentos

Em nota, a prefeitura de Pinheiral afirma estar ciente das reclamações dos moradores do bairro Jardim Real, explicando que o período recente de poucas chuvas facilita a propagação de incêndios em vegetações.

O governo municipal garante que suas equipes estão intensificando o monitoramento de áreas de risco, além de realizar campanhas periódicas de conscientização sobre queimadas nas escolas.

A prefeitura ainda alerta que queimadas são ilegais, e que quem comete o crime está sujeito a punições como reclusão e pagamento de multas significativas.

Para auxiliar na contenção das queimadas, a prefeitura disponibiliza os seguintes canais de denúncia da Defesa Civil, pelos números (24) 3356-6746 e (24) 99968-3826; da Fiscalização Ambiental, pelo número (24) 99987-4233; e do Meio Ambiente, pelo número (24) 99987-5423.

Itatiaia sediará hoje nova edição de Encontro Internacional de Motociclistas

Mais uma edição do Encontro Internacional de Motociclistas acontece nesta quinta-feira, dia 01, e vai até domingo (04) no Campo do Clube Finlândia, em Penedo, na região de Itatiaia. O evento, considerado um dos encontros mais tradicionais do motociclismo do Brasil, reúne milhares de motociclistas de diversas partes do país anualmente.

O encontro já faz parte do calendário oficial do município e espera receber milhares de motociclistas de outras regiões, assim como milhares de apaixonados por música e motocicletas. O início do evento nesta quinta será a partir das 18h, com entrada gratuita em todos os dias do evento.

A programação musical prevê a apresentação de bandas de rock durante os quatro dias de evento. Os visitantes poderão contar ainda com um espaço de exposição de motos e equipamentos, tendas com lojas especializadas em artigos para motociclistas como camisetas, cinco montadoras, acessórios, calçados e jaquetas, praça de alimentação coberta, espaço kids e um estande da Penedo Riders.

Divulgação

Evento segue até domingo (04) com entrada franca

Além de apreciar as belas e potentes máquinas, o público também poderá saborear as deliciosas e variadas opções de lanches e porções oferecidas pelos food trucks na praça de alimentação, apreciar as cervejas artesanais fabricadas na região e ainda curtir o som da Rádio Penedo Riders.

Para esta edição, haverá um grande pavilhão coberto para abrigar as maiores montadoras do país. O evento é organizado em conjunto com Penedo Riders Moto Clube e conta com apoio da Policia Militar, Guarda Civil Municipal, e Secretaria Municipal de Ordem Pública.

Programação musical

■ 01/08 - quinta-feira
21h | Nacional Rock Blues

■ 02/08 - sexta-feira
19h | Versão Brasileira
20h| Abertura Penedo Riders
21h | On The Route
23h | PH Trio

■ 03/08 - sábado
18h | Luis Angol e Banda
19h | Madreperola
21h | Sr. Gouveia
23h |Faixa Etária

■ 04/08 - domingo
14h | Classika

Fita de Angra anuncia programações

A 16ª edição da Festa Internacional de Teatro de Angra (Fita) vai acontecer de 13 a 29 de setembro, reunindo espetáculos diversificados, para adultos e crianças, e terá como homenageado o ator Othon Bastos. Ele subirá ao palco para apresentar "Não me entrego, não", escrito e dirigido por Flávio Marinho, que conta os principais acontecimentos de sua extensa trajetória.

Já a abertura da Fita ficará por conta de uma nova versão para "Bonitinha, mas ordinária", clássico de Nelson Rodrigues, que ganhará montagem assinada por Bruce Gomlevsky e será estrelada por Lorena Comparato. O espetáculo terá início às 19h, no dia 13 de setembro.

Entre as outras montagens que fazem parte da programação deste ano está "Jandira", no dia 21 de setembro, monólogo de Isabel Teixeira que celebra Jandira Martini, atriz que já esteve no palco da Fita em 2013. Além disso, Juliana Martins e Maitê Padilha vão estrear "A dona da história" no dia 14 de setembro. Nomes como Heloisa Perissé, Maria Clara Gueiros, Paulo Betti, Natália Lage, Alessandra Maestrini e a Companhia Armazém também vão se apresentar no evento.

A programação será realizada na Tenda, que vai ser montada no estacionamento em frente ao Hmar, e no Teatro Municipal Dr Câmara Torres. A comercialização dos ingressos começará em breve pela plataforma de ingressos Sympla.

A Fita faz parte do calendário oficial da cidade e conta com a parceria da Prefeitura de Angra dos Reis, por meio da Secretaria de Eventos e TurisAngra. O evento, que acontece anualmente, recebe um júri especializado para avaliar e premiar os espetáculos.

A festa ainda conta com patrocínio da Eletronuclear, ENEL Distribuição Rio e Governo do Estado do Rio de Janeiro/Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa/ Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

Eletrobras negocia com governo saída de Angra 3

União aumentaria vagas nos conselhos de administração e fiscal da empresa

Fernando Frazão/ABr

Eletrobras planeja se desfazer da participação na Eletronuclear, segundo fontes do governo

*Por Fabio Pupo e Nicola Pamplona

Maurício Almeida/TV Brasil

Obras da Usina Angra 3 foram iniciadas ainda em 1984

A Eletrobras negocia com o governo a venda de sua participação na Eletronuclear, responsável pelos investimentos da usina de Angra 3, em meio às tratativas para ceder vagas em seus conselhos de administração e fiscal.

A participação na instância decisória da Eletrobras vem sendo buscada desde o ano passado pela gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que chegou a acionar o STF (Supremo Tribunal Federal) sobre o assunto. O movimento iniciou uma negociação entre governo e companhia.

De acordo com fontes a par das negociações, o acordo tem caminhado e prevê pelo menos três cadeiras no conselho de administração. O governo gostaria de obter pelo menos quatro posições, mas uma delas deve ficar no conselho fiscal.

Em troca, a Eletrobras planeja se desfazer da participação na Eletronuclear -já que os investimentos previstos não são atraentes para a empresa. A perspectiva de aportes em Angra 3 tem, inclusive, afetado o preço da empresa na Bolsa. O governo tem negociado o valor da participação nuclear e quer desconto.

Os investimentos em Angra 3 foram uma espécie de herança não desejada pela Eletrobras após a privatização da empresa, feita em 2022. Naquele ano, para viabilizar a venda da companhia, o controle da Eletronuclear foi transferido para a estatal ENBPar (Empresa Nacional de Participações em Energia Nuclear e Binacional) para manter os ativos de energia nuclear sob a União, conforme determina a Constituição.

Mas a Eletrobras permaneceu com 35,9% das ações ordinárias e 99,99% das preferenciais da Eletronuclear, que passou a ser uma coligada do grupo de energia antigamente estatal.

A construção da usina, em Angra dos Reis, sul do interior do Estado do Rio, foi interrompida duas vezes. A paralisação mais recente ocorreu em 2015, devido aos esquemas de corrupção investigados pela operação Lava Jato. Naquele momento, cerca de 60% da obra estava pronta.

Segundo estimativas mais recentes, o projeto ainda demandaria outros R$ 20 bilhões em investimentos, mas ainda há dúvidas sobre sua viabilidade. No fim de 2023, consultoria do BNDES concluiu que a usina poderia gerar menos de R$ 500 por MWh (megawatt-hora).

Diante das incertezas, o governo decidiu não incluir Angra 3 no lançamento do Novo PAC (Plano de Aceleração do Crescimento), há um ano -mesmo que tenha apontado o projeto como uma de suas prioridades no setor de energia no início do terceiro mandato de Lula.

Para investidores, a transação seria benéfica à companhia. "A cessão de Angra ao governo terminaria com os provisionamentos feitos constantemente por Eletrobras", escreveu a Ativa Research, calculando que a empresa economizaria R$ 20 bilhões em investimentos ou R$ 12 bilhões para abandonar a usina.

As negociações por poder do governo na Eletrobras foram iniciadas em dezembro, depois de uma série de ameaças e declarações de integrantes da gestão petista contra a empresa, sob o argumento de que o modelo de privatização prejudicou a União.

Aumentar participação no conselho

A União continua acionista majoritária, com 43% das ações, mas o estatuto da empresa impede o exercício de voto com fatias maiores do que 10% do capital social. O governo Lula quer, portanto, um número maior de assentos no conselho para exercer mais controle sobre a empresa.

O processo vem sendo conduzido sob coordenação do ministro do STF Kassio Nunes Marques. Nesta quarta (31), a Eletrobras anunciou que serão solicitados mais 45 dias de prazo para uma solução amigável.

As tratativas envolvem também a antecipação de recursos a serem pagos pela Eletrobras à CDE (Conta de Desenvolvimento Energético, abastecido pelos consumidores e que paga uma série de subsídios). O ponto entrou na negociação mesmo após uma MP (medida provisória) publicada neste ano já ter autorizado o movimento.

O governo quer usar os recursos antecipados no abatimento da conta de luz no curto prazo, embora possa haver um efeito rebote nos anos seguintes. Esse ponto também deve se mostrar vantajoso para a companhia, já que o montante não pago sofre uma correção anual.

O uso da antecipação, calculada em R$ 26 bilhões, proporciona um alívio na tarifa no curto prazo, mas reduz o ingresso de recursos na conta no futuro -o que, sem revisão no tamanho desses subsídios, gera pressão por reajustes mais salgados para bancar a fatura dos próximos anos.

Nesta quarta-feira (31), o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) afirmou que está otimista com o acordo e que não o governo não pode ficar sem cadeira nos conselhos.

"Está avançando muito, estou muito otimista", afirmou. "Não é crível que nós tenhamos 43% das ações da Eletrobras, nós que eu digo o povo brasileiro, e não tem um conselheiro dos nove. Não é crível que a gente não tenha um conselheiro fiscal. Não é crível que os brasileiros não se sintam confortáveis de serem representados pela União no conselho da corporation", disse.

Continuidade de obra continua indefinida

De acordo com Silveira, a decisão sobre a continuidade de Angra 3 ainda não está tomada e depende de estudos. "Teremos um grande desafio, mas não nos faltará coragem de tomar decisão sobre a continuidade ou não de Angra 3. Será tomado, é evidente, dentro de critérios técnicos", afirmou.

"Dependemos desses estudos para saber quanto custa, quanto vai custar a energia final. Naturalmente, pelos custos que já foram empregados, somado aos custos que serão, não será uma energia mais viável do que as outras energias, em especial as energias mais competitivas no país", disse.

"Mas nós vamos ter que avaliar com muito critério, com muita parcimônia, com muito diálogo e vamos ter que apresentar no CNPE [Conselho Nacional de Política Energética, órgão do governo] um relatório e os ministros vão ter que debater com muito vigor, cada um dando sua posição democrática, e tomar uma decisão final sobre a continuidade ou não", afirmou.

*Folhapress

Casos de stalking contra mulheres cresceram 4,5% em 2023, segundo anuário

Divulgação

Violência contra as mulheres é tema prioritário de debate durante o 'Agosto Lilás'

Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgados no último mês de julho, mostraram um aumento de casos de stalking contra mulheres no país: entre 2022 e 2023, passou de 57.294 para 77.083 registros, um crescimento de 34,5%. O stalking é considerado crime desde 2021 no Brasil, pela Lei 14.132, que define a prática como "perseguir alguém, reiteradamente e por qualquer meio, ameaçando-lhe a integridade física ou psicológica, restringindo-lhe a capacidade de locomoção ou, de qualquer forma, invadindo ou perturbando sua esfera de liberdade ou privacidade".

No Agosto Lilás, mês que marca a reflexão e a sensibilização da sociedade em prol do combate à violência contra a mulher, a advogada Amanda Ferreira explica que a pena para este crime é de reclusão de seis meses a dois anos e multa. No caso de ser cometido contra uma mulher em razão de gênero, ou seja, caracterizando violência de gênero, a pena será aumentada.

-O stalking pode se manifestar de várias formas, como por exemplo, o envio constante de mensagens, e-mails e SMS não solicitados; o acompanhamento persistente da vítima, física ou virtualmente; o monitoramento das atividades da vítima utilizando dispositivos de rastreamento, como GPS; a criação de perfis falsos para se aproximar da vítima nas redes sociais, o que infelizmente é muito comum atualmente - afirma.

Ainda segundo ela, aparições constantes e não autorizadas em locais frequentados pela vítima também são sinais de stalking.

-Tivemos um caso no Brasil onde um ex-namorado, após ser bloqueado nas redes sociais, se utilizava do Pix para fazer contato com a vítima: ele enviava inúmeros Pix com valor de um centavo e junto com esse pix enviava várias mensagens com intuito de atingir a vítima - cita a profissional.

Providências rápidas

A professora do curso de Direito da Estácio Resende enfatiza que a mulher vítima de perseguição precisa tomar algumas providências com a máxima urgência possível.

"Primeiro ela deve entrar em contato com um advogado ou uma advogada especialista nesta área para dar orientações. É importante também que ela formalize a denúncia de perseguição, preferencialmente em uma Delegacia da Mulher ou em uma Delegacia online", explica.

Ela orienta ainda que a vítima deve manter arquivado o registro de mensagens, e-mails e chamadas ou qualquer outra forma de contato indesejado, "pois é crucial para colaborar com a investigação".

-Depois de feita a denúncia, a vítima pode solicitar medidas protetivas de urgência, como afastamento do agressor e proibição de contato, entre outras, de acordo com a Lei Maria da Penha. Existem também instituições que fornecem apoio psicológico para as vítimas destes crimes - conclui a advogada e professora da Estácio.

Defesa das mulheres

Anualmente, no mês de agosto, a Câmara dos Deputados desenvolve atividades em alusão ao Agosto Lilás, mês de conscientização pelo fim da violência contra as mulheres. O período está associado ao aniversário da Lei Maria da Penha, que em 2024 completa 18 anos.

As ações da campanha Agosto Lilás 2024 são realizadas pela Secretaria da Mulher, em parceria com a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, com o objetivo de promover a conscientização da sociedade para a necessidade do enfrentamento às diversas formas de violência contra as mulheres. Além do tradicional acendimento das luzes do Congresso Nacional na cor lilás, outras atividades estão previstas.

AGENDA PROVISÓRIA:

Primeira semana

Do dia a 9 de agosto- Lançamento de nova etapa da campanha de violência política com ênfase nos canais de denúncia.

Segunda semana

Dia 12 - Sessão Solene (a confirmar)

Dia 13, às 9 horas sobre a Guia Acessível com Comissão da Mulher

Terceira Semana

Dias 20, 21 e 22 - Reuniões técnicas sobre situação do feminicídio no Brasil e estratégias de enfrentamento

Quarta Semana:

Dia 28- Lançamento da carta para as candidaturas sobre orçamento sensível a gênero e raça

INÊS 249

Correio da Manhã

Circula em conjunto com:
CORREIO PETROPOLITANO
CORREIO SUL FLUMINENSE
CORREIO SERRANO

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 1 de Agosto de 2024 - Ano CXXIII - Nº 24.572

Nara e João, do clã Gil, cantam no Manouche

PÁGINA 3

'O Último Pub', do mestre Ken Loach, chega ao Brasil

PÁGINA 5

Flávio Marinho destaca as lições de Othon Bastos

PÁGINA 7

Se eu não tocar violão, eu não componho

Adriana Calcanhotto faz show 'Ultramar' e diz que canção brasileira mudou

Por **Gustavo Zeitel** (Folhapress)

São significativas as turnês em voz e violão de Adriana Calcanhotto. Em geral, essas apresentações ocorrem entre um projeto discográfico e outro, delimitando as diversas fases da obra da cantora e compositora gaúcha, sempre orientada por um desejo de subtração formal no processo criativo.

Do mesmo modo, o formato ressalta a musicalidade singular da artista, em um gesto de despojamento de todas as forças da cena que não repousem na sua presença. Mas agora será diferente. Em meio a turnê do álbum "Errante", Adriana elaborou um show inédito, nomeado "Ultramar", a ser apresentado, durante o mês de agosto, nas sedes do Blue Note, no Rio e em São Paulo.

Nele, a compositora mostrará aos brasileiros a canção "Todo Sentido", até então uma exclusividade da edição japonesa de seu último trabalho. "Pensei que seria um fiasco voltar a pegar no violão, mas eu gostei muito de tocar", diz ela. "A verdade é que foi ótimo o convite. Se eu não tocar violão, eu não componho." Se a simplicidade norteou a construção de suas canções, a ironia sempre representou uma possibilidade de leitura à sua obra.

Seu canto desdramatizado é, em potencial, um comentário irônico às letras trágicas. Loiríssima, Adriana surgiu no cenário musical, nos anos 1990, satirizando segmentos da sociedade brasileira, com um humor que se manifestava por meio da paródia e da autoderrisão. **Continua na página seguinte**

Adriana Calcanhotto apresenta uma nova turnê de voz e violão em apresentações no Blue Note (Rio e SP) durante o mês de agosto

Leo Aversa/Divulgação

Divulgação

Adriana Calcanhotto duranbte show da turnê 'Errante'

O ineditismo do espetáculo se deve também à maneira como Adriana se relacionará, agora, com a plateia. "Não estou muito animada para ser irônica. As pessoas hoje estão muito literais e não compreendem a ironia", afirma. Em quatro décadas de palco, a artista percebeu uma mudança no estatuto da forma canção no país.

Se no século 20 a música popular foi tida como a representação máxima da arte brasileira, agora os teóricos discutem se a canção morreu ou não. Afinal, os artistas preferem singles a álbuns e, segundo alguns especialistas, as novas gerações não atingem o mesmo nível de expressão poética que caracterizou os compositores durante o século passado. Há duas décadas, Chico Buarque já profetizava, em entrevistas, o fim da canção.

"Entendo o que Chico quis dizer. Acho que a canção da maneira como conhecemos não existe mais. Eu mesma me vejo, enquanto componho, passando logo para o refrão, porque as pessoas já não se interessam em ouvir uma introdução ou uma ponte. Ao mesmo tempo, algumas dessas músicas que tocam no TikTok e no Instagram são canções. A canção tem uma força impressionante", diz Adriana, que dá aulas na Universidade de Coimbra, onde obteve o título de Embaixadora da Língua Portuguesa no mundo.

A artista inicia o novo projeto ainda impactada pelo drama do Rio Grande do Sul, assolado pelas enchentes que vitimaram mais de 180 pessoas. "Antes das chuvas já era um drama, eles não cuidavam das comportas, não se podia falar de educação ambiental. Aí, quando acontece o fato, falam 'ah, é uma tragédia'", diz. "Fiquei revoltada, ouço tudo isso desde a infância."

Desde o início da carreira, a artista mora no Rio, sua cidade do coração e, criança, já tinha o desejo de deixar Porto Alegre - não por ter algo contra a capital gaúcha, mas por querer fugir do frio e aderir ao cosmopolitismo.

De todo modo, o mote do novo show é a composição "Ultramar", escrita há duas décadas, no ano anterior ao lançamento do disco "Cantada". Naquele momento, a cantora Fátima Guedes pediu uma letra a Adriana, enquanto Antonio Cicero esperava uma melodia para letrar. Nessa encruzilhada, Adriana resolveu dividir "Ultramar" - Guedes ficaria com a letra, e Cicero teria a música. A parceria com o poeta daria origem a "Pelos Ares", um dos sucessos da compositora que remonta àquele álbum.

Só que "Ultramar", a obra original, ficaria de lado durante anos, até ser apresentada nessa nova turnê. A canção tematiza um "amor transatlântico", alternando a palavra de cinco sílabas em dois acordes - ré menor e sol menor -, e reflete o fascínio pelo mar, presente em toda a obra da artista. Não por acaso, ela examinou o tema numa trilogia de discos, formada por "Maritmo", "Maré" e "Margem".

Nela, Adriana caracterizou o mar como uma projeção existencial da vida humana, lugar que pode dar e tirar a vida. É um pensamento que se relaciona com o livro "Água e os Sonhos: Ensaio sobre a Imaginação da Matéria", de Gaston Bachelard.

Segundo o filósofo francês, o mar é um todo a que o homem não tem acesso. Por isso, é tão misterioso; sua matéria não existe, mas se derrama. Assim é a obra da compositora. Inapreensível, é "formless", sem forma definida, como ela canta em "Lovely", e se espraia em múltiplas linguagens e em um emaranhado de tendências opostas.

Adriana costuma dizer que toda canção inaugura e encerra, em si, uma realidade. Pois, no emaranhado de Bachelard, as canções são luminares que se distinguem, com letra e música, no todo indecifrável.

'Não estou muito animada para ser irônica. As pessoas hoje estão muito literais'

No mar, a artista encontrou todo sentido. "Ultramar" é um interlúdio de "Errante", porque os dois repertórios são rios que desaguam no mesmo oceano, reunindo sucessos como "Vambora" e "Esquadros". E ainda apresentam temas comuns, o mar e a errância.

Nos shows do disco "Errante", ela usa um vestido feito de escamas de peixe. O espectador está diante, enfim, de uma sereia. Cultora da mitologia grega, Adriana se apresenta ao mundo ora apolínea, em uma contenção dramática, ora dionisíaca, quando, nos shows, roça a língua nas cordas da guitarra elétrica.

Contudo, Adriana exercita a experimentação em ocasiões especiais, como em seu show na Festa Literária Internacional de Paraty, a Flip, ponto alto da edição passada. Para Adriana, a intimidade é um laboratório para o sucesso, reconhecido nas Olimpíadas do Rio de Janeiro, em 2016. Sua letra "Pelo Tempo Que Durar" figurou na cerimônia de encerramento, quando a chama da pira se apagava.

"Foi inesperado, estava em casa vendo pela TV e, de repente, tive aquele impacto imenso." E foi sozinha que ela desenvolveu o seu violão, ao longo de décadas. "Agora você vai ver só como eu vou tocar", diz ela, caindo na gargalhada.

SERVIÇO

ADRIANA CALCANHOTTO | ULTRAMAR
Blue Note Rio (Av. Atlântica, 1910 - Copacabana)
8, 15, 22 e 29/8, às 20h e 22h30
Ingressos entre R$ 100 a R$ 320

Lugar de afeto é no palco

Mãe e filho, Nara e João Gil se apresentam nesta quinta-feira no palco do Manouche

João Gil e Nara Gil, filho e mãe, neto e filha de Gilberto Gil, se encontram para show inédito no Manouche nesta quinta-feira (1º) com um repertório afetivo e ilustrativo de suas trajetórias na música. A expectativa para este encontro é tão grande que os ingressos para esta noite já encontram-se esgotados.

João é guitarrista e, seguindo os passos musicais do avô, tem se destacado no grupo Gilsons, além de tocar na banda do patriarca, participando de seus principais shows. E as ligações fortes não param por aí: João é o primeiro neto e também faz aniversário no mesmo dia de Gil. Sua banda Gilsons multiplicou seus fãs de alguns anos para cá e é uma verdadeira representação da continuidade da tradição musical da família. Além de João, o trio tem José, filho de Gilberto Gil, e Francisco, neto de seu Gil e filho de Preta Gil.

E Nara é vocalista com mais de 40 anos de carreira. Além de tocar projetos independentes, também integra a banda do pai. Ela é a filha mais velha do primeiro casamento de Gil com Belina de Aguiar.

Nesta apresentação, mãe e filho ocupam um espaço intimista e acolhedor, mostrando músicas tão familiares de todos nós, seja de Gil, dos Gilsons e outras novidades.

SERVIÇO
JOÃO GIL E NARA GIL
Manouche (Rua Jardim Botânico, 983 - subsolo da Casa Camolese)
1/8, às 21h | Ingressos esgotados

Divulgação

Nara e João Gil apresentam canções que marcaram suas trajetórias

Temas que tocam ao coração

Duo formado pelos músicos Carlos Malta e Fernando Moura resgata repertório de álbuns gravados em 2017 e 2021

A obra musical dos Beatles inspira até hoje gerações e gerações de artistas dos mais variados estilos e formações musicais, incluindo o saxofonista e flautista Carlos Malta e o pianista Fernando Moura, dois craques da nossa música instrumental que entre 2017 e 2021 gravaram dois álbuns com suas releituras para canções eternizadas pelos quatro rapazes de Liverpool. E nesta quinta-feira (1º), a dupla revive esse repertório na Casa Tao Brasil, na Lapa, com o show Besouros.

Os Beatles estão nos alicerces da formação musical dos dois músicos: na razão, na memória auditiva, no coração. Fernando desejava aprender a tocar no piano "Blackbird" para que a música se tornasse parte do repertório afetivo de Maria Fernanda, sua filha pequena. Malta, o escultor dos ventos, desde menino vislumbra em sua imaginação a sombra de um pistonista que executa as frases dos metais em Penny Lane.

Divulgação

Carlos Malta e Fernando Moura lembram repertório de álbuns gravados com ram dos Beatles

"Dar boas notícias sempre é uma alegria. Na atualidade, então, tem um valor mais que extraordinário. É isto que traremos nesta quinta. Há muito tempo Carlos e Fernando trabalham juntos, desenvolvendo vários trabalhos em parceria sempre evidenciando a fina sintonia que há entre eles. A combinação entre o músico que adora compor (Fernando) com o que encontra extremo prazer nos solos (Carlos) não tem como não resultar em alguma coisa fora do comum, plena de novidade", explica Claudio Mascarenhas, idealizador da Casa Tao Brasil.

O produtor lembra, também, que o fato de que cada um deles ser uma espécie de "plurimúsico", com Malta nos sopros, e Fernando nos teclados, resulta em numa multiplicidade de timbres e de matizes musicais. Seja tocando uma composição original ou uma releitura, Carlos Malta e Fernando Moura imprimem toda sua personalidade e experiência para trazer um som criativo e potente, repleto de boas surpresas.

"O projeto não se limita a ser mais um tributo aos Fab Four, The Beatles. É bem mais que isto. Nasce do desejo de dois músicos experientes em concretizar um sonho de meninos. Eles são da geração que cresceu ao som da banda inglesa. Os Beatles estão nos alicerces da formação musical dos dois: na razão, na memória auditiva, no coração. Não se trata de mais um trabalho para simplesmente se ouvir, é para o prazer da audição", enfatiza Mascarenhas.

SERVIÇO
CARLOS MALTA E FERNANDO MOURA | BESOUROS
Casa Tao Brasil (Rua Joaquim Silva, 77 - Lapa) | 1/8, às 20h | Ingresso: R$ 60

CORREIO CULTURAL

Repodução

O Saturday Night Live é exibido desde 1975 nos EUA

Filme sobre o 'Saturday Night Live' será lançado em outubro

O filme de Jason Reitman sobre o programa de humor "Saturday Night Live" chega aos cinemas em 11 de outubro e vai se chamar "Saturday Night". A data escolhida é a do aniversário de 49 anos da atração, que estreou em 1975.

O longa vai acompanhar os 90 minutos que antecederam a primeira vez em que o bordão do programa foi dito, "Live from New York, it's Saturday Night!", ou "ao vivo de Nova York, é sábado à noite!"

O primeiro "SNL" foi apresentado por George Carlin e contou com os músicos Billy Preston e Janis Ian e os convidados Dan Aykroyd, John Belushi, Chevy Chase, Jane Curtin, Garrett Morris, Michael O'Donoghue, Gilda Radner, George Coe e Andy Kaufma.

Subindo...

Muito requisitada pelo mercado publicitário quando ainda estava no BBB 24, Beatriz Reis, a Bia do Brás, renovou seu contrato com a Globo. A ex-camelô continuará sendo agenciada pela ViU Hub, braço de influenciadores da Globo.

...Descendo

Já Davi Brito, o campeão do BBB 24, nao teve o vínculo renovado com a emissora. Seu contato acabou nesta quarta-feira (31) e Globo optou por não prorrogar a relação. Não houve interesse do mercado publicitário em fechar acordos com o baiano.

Boataria

Rayna Menz, que atuou em "Metropolis", de Francis Ford Coppola, rejeitou os boatos sobre supostos casos de assédio durante as gravações do filme e disse em seu Instagram estar enojada com a insinuação de que o diretor teria agido fora das regras.

Reta final

A mostra "Peter Bogdanovich — Uma Vida Para o Cinema" parte para seus últimos dias na Caixa Cultural Rio de Janeiro. Ainda dá tempo de assistir importantes filmes desse aclamado cineasta americano até domingo (4). Grátis.

Yãmî Yah-Pá - Fim da Noite

Divulgação

As Marias

Pequenas Insurreições

Nova safra de curtas chega ao Canal Brasil

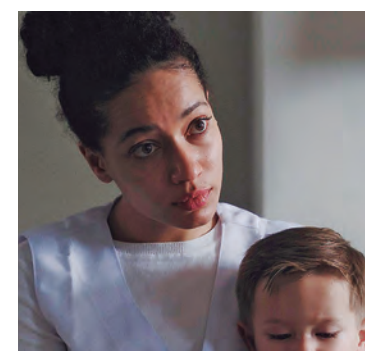
Obras premiadas nos festivais de Gramado e Vitória serão exibidas em agosto na emissora

Entre os dias 2 e 27 de agosto, o Canal Brasil exibe em sua grade cinco curtas-metragens inéditos: "Yãmî Yah-Pá - Fim da Noite", "Pequenas Insurreições", "As Marias", "O Último Rock" e "Dinho". Este último integra a programação da Sessão Especial Hermila Guedes, em homenagem à atriz, que será exibida pelo canal no dia 27 de agosto, a partir das 20h30. Em 2023, os curtas "Yãmî Yah-Pá - Fim da Noite" e "O Último Rock" conquistaram o Prêmio Canal Brasil de Curtas no valor de R$ 15 mil nos Festival de Cinema de Vitória e no Festival de Cinema de Gramado, respectivamente.

A volta de uma mulher indígena para sua antiga aldeia em um mundo pós-apocalíptico é a história do primeiro curta-metragem de ficção científica do diretor Vladmir Seixas, "Yãmî Yah-Pá - Fim da Noite". O premiado curta vai ao ar no dia 2 de agosto, às 19h. O Canal Brasil também exibe "Pequenas Insurreições", de William de Oliveira, no dia 20 de agosto, às 19h30. O curta narra a história de um grupo de mulheres que participam de um processo seletivo para uma vaga como babá e compartilham suas vivências.

Divulgação

O Último Rock

No dia seguinte, 21 de agosto, às 19h30, o também premiado "O Último Rock", dirigido por Diego de Jesus, apresenta um grupo de jovens que se reúnem para fazer uma festa antes do isolamento na pandemia de Covid-19. Já no dia 22 de agosto, às 19h30, "As Marias", dirigido por Dannon Lacerda, acompanha a história de trigêmeas do Mato Grosso do Sul, que relatam suas trajetórias. O curta-metragem foi premiado como Melhor Filme do Panorama Latino Americano do Festival Curta Cinema de 2024.

A programação de curtas inéditos em agosto finaliza com "Dinho", de Leo Tabosa, cujo protagonista tem uma vida marcada por abandonos, até que sua mãe biológica retorna à sua vida.

Há 26 anos, o Prêmio Canal Brasil de Curtas tem como objetivo estimular a nova geração de cineastas, contemplando os vencedores na categoria curta-metragem dos mais representativos festivais de cinema do país. Um júri convidado pelo Canal Brasil e composto por jornalistas especializados em cinema escolhe o melhor curta em competição, que recebe o troféu Canal Brasil e um prêmio no valor de R$ 15 mil.

Um ano e três meses após sua passagem por Cannes, 'O Último Pub', que pode ser o filme de despedida do marxista inglês, vai enfim estrear no Brasil

Divulgação

Habemus Ken Loach

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Lá se vão um ano e três meses, contadinhos no calendário, desde que "The Old Oak" fez sua estreia mundial, na disputa pela Palma de Ouro de Cannes. Desde então, nada de tela para o filme no Brasil, onde seu realizador, Ken Loach, é um mito. Ele chegou a ser convidado a participar de um Zoom com o documentarista Silvio Tendler na edição online do Festival de Brasília, em 2020. Agora, contudo, há uma data para a estreia do que periga ser o derradeiro filme do artista no circuito nacional: 8 de agosto. Seu título brasileiro é "O Último Pub".

"O que a gente tenta fazer é contar as histórias das pessoas da classe trabalhadora. Nessas vidas, as contradições do capitalismo se tornam claras, revelando tanto as contradições do abuso da dignidade humana quanto a capacidade que as pessoas têm para sobreviver. O problema é o sistema", disse Loach no concorrido zoom com o Festival de Brasília, enquanto seu longa anterior, "Você Não Estava Aqui" (2019), corria mundo.

Seu novo filme carrega muito de seu parceiro habitual, o roteirista Paul Laverty. Formado em Filosofia e depois em Direito, o escocês nascido em Calcutá fez da América Latina das décadas de 1980 e 90 a arena para uma série de lutas sociais em prol de países marcados por ditaduras ou guerrilhas. Da Nicarágua, onde iniciou seu périplo, ele foi para El Salvador e, na sequência, partiu para a Guatemala. Após um longo périplo pelas veias abertas do território de colonização hispânica, ele resolveu procurar Loach, entusiasmado pela natureza marxista dos longas do diretor, a fim de lhe servir como consultor para um projeto que virou o filme "Uma Canção Para Carla" (1996), sobre a reinvenção de uma imigrante nicaraguense em Glasgow. Aquela aproximação de Laverty com o audiovisual deu frutos, uma vez que Loach nunca mais o largou. Fizeram outras 15 produções já lançadas, incluindo os dois títulos que deram a Palma de Ouro ao realizador: "Eu, Daniel Blake" (2016) e "Ventos da Liberdade" (2006). Exibido ainda no Festival de Locarno, "O Último Pub" foi coroado com a menção honrosa do Júri Ecumênico da Croisette. A marca do marxismo está em todos esses títulos.

Pablo Gómez

Um bar que mistura imigrantes sírios e moradores de um vilarejo inglês é a arena do filme de Ken Loach

"Temos sempre que escutar o Velho e pensar sobre o que ele nos mostrou há alguns séculos a fim de pensar as contradições materialistas como motores de um mundo de tanta exclusão. Eu só não faço um filmo sobre o que acontece com o Brasil por não ter morado nunca aí. Seria um ato desonesto da minha parte", disse Loach, em recente entrevista ao Correio da Manhã, em meio à finalização de seu novo longa, que ele promete ser o ponto final de uma obra iniciada em 1967, com "A Lágrima Secreta".

Sua trama é ambientada num vilarejo de antigos mineiros de carvão, que nunca se recuperou totalmente do esgotamento de suas jazidas. Sua comunidade, outrora próspera e orgulhosa, luta para manter seus valores vivos em meio à raiva e ao desânimo crescentes, enquanto poucos jovens permanecem no local. Um fluxo de refugiados sírios, atraídos pelas moradias baratas, está trazendo sangue novo para o vilarejo. Mas não está claro se a comunidade os aceitará, e o futuro do último pub do vilarejo, The Old Oak, é incerto. É Loach em estado puro, com sua sociologia poética.

Vale lembrar que a produtora de Loach, a Sixteen Films, é um tesouro vivo em imagens de arquivo, diante de tudo o que o realizador registrou em seis décadas de audiovisual, uma vez que estreou na TV em 1964. Já nos primeiros filmes - "Up The Junction" (1965), "Kes" (1969), "The Rank and File" (1971) e "The Price of Coal" (1972) -, Loach desenhou o caminho que vem seguindo, com enorme sucesso. "Encaro sempre o território como personagem. A cidade são coprotagonistas nos meus filmes, sempre", defende Loach nos vídeos de seu canal no YouTube, que pode ser acessado na URL https://www.youtube.com/user/KenLoachFilms. "Metrópoles ou vilas interagem todo o tempo com os personagens, modificando como eles se comportam, desejam, amam".

Laverty é parte essencial da força política da estética de Loach, com seu fraseado curto, de reflexões alarmistas sobre a engenharia da exclusão no Velho Mundo. O "Old Oak" do título é o nome de um bar numa cidade inglesa outrora sustentada pela exploração de suas minas - hoje esgotadas. A falência generalizada do local movimenta as vendas de cerveja e de uísque de TJ Bannatyne, o dono daquele boteco, vivido com esplendor por Dave Turner. A escrita fina de Laverty oferece a Turner munição para destilar dor no momento em que seu personagem passa a acolher (e servir) refugiados sírios que se aboletam, dia a dia, naquele lugar assombrado pela xenofobia europeia.

Agitado por reviravoltas violentas, o roteiro de Laverty abraça a sociologia, combinando-a com o (melo)drama numa mistura perfeita, filtrada pela fotografia sóbria de Robbie Ryan.

Ressignificando Maria

'Em Nome da Mãe' mostra a história da mulher que concebeu Jesus antes de seu nascimento

Elisa Mendes/Divulgação

Versão audiovisual da montagem foi laureada em quatro categorias no 16º Prêmio APTR de Teatro: espetáculo, atriz, direção e música

Ao deixar de lado o aspecto religioso e desmistificar a figura de Maria de Nazaré, mãe de Jesus, o espetáculo "Em Nome da Mãe" aborda a jornada íntima de uma jovem, pobre, não casada – e grávida, tendo por isso sofrido os preconceitos de uma sociedade conservadora, patriarcal e machista. A história milenar, escrita por homens na Bíblia, aqui é contada por sua protagonista antes de se tornar a mãe do filho de Deus. Baseada na obra homônima do premiado autor italiano Erri de Luca, a peça foi concebida para o palco por Suzana Nascimento, que também estrela o monólogo, em sua primeira montagem no Brasil. A direção é de Miwa Yanagizawa.

Inédita no Rio, a peça "Em Nome da Mãe" estreia no dia 7 de agosto de 2024 no Teatro Adolpho Bloch para curta temporada até o dia 29 do mesmo mês, com apresentações às quartas e quintas, às 20h. Além do espetáculo, o público poderá desfrutar também da exposição inédita "No princípio era a mulher", no foyer do teatro, na qual Suzana apresenta seus poéticos bordados em folhas de árvore, recolhidas pela artista em diferentes cidades, e outros materiais, que ganham novo significado ao dialogar com a temática do espetáculo.

Em 2015, Suzana Nascimento teve contato pela primeira vez com a obra de Erri de Luca. O livro "Em Nome da Mãe" conta em primeira pessoa a história da gestação de Maria de Nazaré, desde o anúncio de sua gravidez imaculada pelo anjo Gabriel até o nascimento de Jesus. Arrebatada pelo livro, a atriz construiu uma dramaturgia para ser encenada, aprofundando o olhar para o feminino e para a atualidade. Nela, a jovem mulher ganha voz própria e coloca em evidência sua dimensão não apenas humana como feminina: ela relata sua coragem e suas incertezas, as perseguições, os constrangimentos diante de intrigas e acusações, seus medos e sonhos.

A peça fez sua estreia em versão audiovisual durante a pandemia, em agosto de 2021, dentro do projeto "Arte em Cena – Temporadas", braço de temporadas teatrais do projeto em que o Sesc RJ transmite espetáculos artísticos em suas plataformas digitais. A montagem foi laureada em quatro categorias no 16º Prêmio APTR de Teatro, em 2022: espetáculo, atriz protagonista (Suzana Nascimento), direção (Miwa Yanagizawa) e música (Federico Puppi). Contemplado pelo Edital de Cultura Sesc RJ Pulsar, espetáculo foi apresentado em oito unidades do Sesc no estado do Rio de Janeiro, entre abril e maio de 2024.

"Não estamos fazendo uma transposição do audiovisual para o presencial. Estamos retrabalhando a linguagem, a luz, por exemplo, foi criada para o palco pela Ana Luzia Molinari de Simoni em parceria com Hugo Mercier. O cenário também está sendo revisto e peças estão sendo recriadas pela Desirée Bastos e Jovanna Souza", diz Suzana Nascimento. A atriz também destaca os momentos pontuais de interação com público na montagem presencial. "Essa interação é uma característica do meu trabalho desde o meu monólogo 'Calango Deu! Os Causos da Dona Zaninha', premiado nos Festivais FITA e Cena Contemporânea, em 2014, sucesso de público que ficou 10 anos ininterruptos em cartaz", explica.

A ideia de ir além da simples adaptação do texto para o teatro veio aos poucos. Desde a primeira leitura do livro, Suzana sentiu a necessidade de abordar importantes transformações em relação ao universo feminino, e construiu uma nova dramaturgia, com outros personagens e situações. Ao lançar um olhar contemporâneo sobre uma história contada há mais de 2 mil anos, a peça abre espaço para reflexões sobre o feminismo e sobre os comportamentos patriarcais que atravessaram o tempo até nossos dias.

A peça passeia por importantes arquétipos da alma feminina. Em cena, Suzana dá voz a três mulheres – a donzela Maria (ou Miriam, como é chamada em hebraico), a atriz (uma mulher de 46 anos) e a anciã (Maria, em sua velhice, carregando em si a ancestralidade feminina) – que relatam a jornada da protagonista, intercaladas com histórias da vida da própria atriz e temas da atualidade.

"Só existem seis falas atribuídas a Maria em toda a Bíblia. Pouco se escreveu sobre ela. A peça é uma investigação sobre sua jornada íntima, trazendo uma Maria profundamente humana, em plena metamorfose, se apoderando de sua própria história", conta Suzana.

"Fui arrebatada pela obra. Foi uma desconstrução da imagem romântica que eu tinha da Maria, que nos chega perfeita, como aquela que vemos nos presépios de Natal", conta a diretora Miwa Yanagizawa. "Humanizar a figura da Maria e mostrar a opressão sofrida por essa mulher amplia o movimento libertário feminista", diz a diretora, que vê neste trabalho um diálogo com seus dois espetáculos anteriores, "Nastácia" e "Eu matei Sherazade, confissões de uma árabe em fúria".

SERVIÇO

EM NOME DA MÃE
Teatro Adolpho Bloch (Rua do Russel 804, Glória)
De 7 a 29/8, às quartas e quintas (20h)
Ingressos: R$ 70 e R$ 35 (meia).

ENTREVISTA / FLÁVIO MARINHO, DRAMATURGO, DIRETOR TEATRAL E ROTEIRISTA

'Com o Othon, estou aprendendo, mais do que nunca, a manter o frescor do espetáculo'

Divulgação

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Em 50 anos de carreira, marcados por cerca de 30 peças e umas 50 traduções para os palcos, Flávio Marinho flertou com o sucesso numerosas vezes, estabelecendo-se como grife nas artes cênicas. Seu primeiro texto original, "Splish, Splash", idealizado para Claudia Raia, em 1988, foi daqueles eventos teatrais de lotar casas de espetáculos e atrair os olhares da indústria do entretenimento. Mais tarde, ele levou a comédia de costumes às raias da excelência em "Abalou Bangu" ao mesmo tempo em que transformou os feitos de Cauby Peixoto num musical – com Diogo Vilela – que rasgou corações.

Às vésperas do lançamento de um livro no qual revisita sua relação com a imprensa, como crítico teatral e repórter de cultura, Marinho emplaca um fenômeno – que para muitos é "A" peça de 2024 até agora – apoiado no talento do titã Othon Bastos: "Não Me Entrego, Não!". Vista por cerca de 8 mil pagantes desde sua estreia, em junho, essa colcha de recordações do eterno Corisco de "Deus e o Diabo Na Terra Do Sol" (1964) passa em revista sonhos, saudades e consagrações de um mito da arte de atuar, o que vem comovendo multidões. As sessões lotam a cada apresentação no Teatro Vanucci, que estendeu a temporada até setembro. Paralelamente, sua dramaturgia corre o país com encenações de sua criação anterior, "Judy: O Arco-íris É Aqui", com Luciana Braga.

Cada uma dessas peças esbanja um domínio pleno das cartilhas do teatro ao mesmo tempo em que se besuntam nas referências cinéfilas que seu criador amealhou ao longo da vida – serão 70 anos em 2025. Fã de carteirinha de Robert Mulligan (1925-2008), com quem chorou vendo "O Sol É Para Todos", Marinho é um apaixonado por cinema que aprendeu a dominar o ofício da escrita de roteiros – com o qual brilhou por décadas a fio, na TV Globo – devorando clássicos de Hollywood e pérolas europeias, antes e depois da Nouvelle Vague. De Claude Sautet a Ettore Scola, viu de tudo nas salas de exibição de Copacabana. Mas foi nos palcos que ele mais e melhor usou as lições de dramaturgia (e de humanismo) recebidas de Éric Rohmer, Luchino Visconti, Carlos Manga (pois sempre amou chanchadas) e de Vincente Minnelli, o "culpado" por um de seus filmes favoritos: "Assim Estava Escrito" (1952).

Ecos desses clássicos e desses cults se fizeram notar nas peças que escreveu e dirigiu, como "Os 7 Brotinhos", "Perfume de Madonna" e, neste momento, a imperdível "Não Me Entrego, Não!".

Na entrevista a seguir, ele analisa o êxito que vem conquistando e fala dos novos projetos.

Já se esperava excelência de "Não Me Entrego, Não", mas foi surpresa o fenômeno que a peça se tornou. O que você mais vem aprendendo com Othon Bastos nessa caminhada, desde a estreia, apresentação após apresentação?

Flávio Marinho: Foi a maior surpresa. Acreditava no sucesso da peça. Mas não imaginava que ela viraria um fenômeno. Com o Othon, estou aprendendo, mais do que nunca, a manter o frescor do espetáculo. Como contar sempre a mesma história como se fosse a primeira vez.

Qual era a imagem que Othon Bastos tinha em seu imaginário antes da realização do espetáculo e o que ele simboliza?

Othon pensava em fazer um colcha de suas citações preferidas. Fiquei com medo que ficasse com cara de palestra e misturei flashes da vida dele às citações. Funcionou, pois me deu a dramaticidade necessária para chegar à teatralidade.

Há planos de o texto virar livro, como se deu com suas outras peças? Como fica a carreira nacional de 'Judy – O Arco-Íris É Aqui', sua peça anterior, nesse processo?

Sim. Há planos de virar livro e há também o projeto de fazer um documentário. "Judy – O Arco-íris É Aqui" andou viajando nos últimos tempos. Estamos pensando numa volta ao Rio para fechar a tampa. O público tem pedido muito.

Você tem um livro de memórias teatrais para sair do forno. Quando sai? Do que se trata essa publicação?

O livro deve sair no mês que vem e se chama "Flavio Marinho Em Letra De Imprensa". Basicamente, fala dos meus 14 anos como jornalista. Mas, além de reproduzir alguns dos meus artigos, também conta, um pouco, a história da imprensa carioca, a história do Brasil e a minha história pessoal. É muita história. É um livrão.

Fotos/Milena Trindade/Divulgação

Centro Cultural Correios recebe a exposição que celebra vida e trajetória do Ogan Bangbala

Quase 100 anos de **religiosidade**

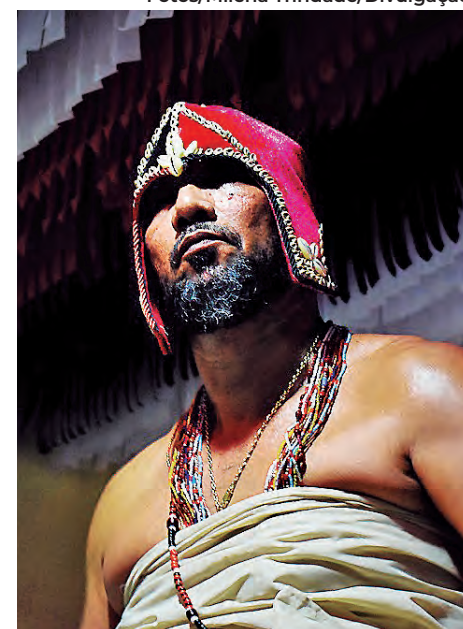
Numa exaltação e imersão na riqueza das matrizes culturais africanasa, a exposição "Vida na Fé - Matriz Africana - edição Bangbala" está em cartaz no Centro Cultural Correios. A mostra busca resgatar, preservar e apresentar as tradições, rituais e expressões artísticas que compõem a herança africana, fomentando o entendimento sobre a influência fundamental dessas matrizes na formação da cultura brasileira.

Com fotografias de Milana Trindade, curadoria do Babalorixá Professor Anderson Bangbose e pela Prof. Elaine Marcelina, e direção de Fábio França, a exposição celebra Ogan Bangbala (Luiz Angelo da Silva) que, aos 105 anos de idade e 98 anos dedicados à religiosidade, continua a cantar e tocar para os orixás.

Segundo o curador e Babalorixá, Anderson Bangbose, Bangbala é uma figura crucial na construção e pavimentação de grandes terreiros tradicionais no Rio e Salvador, sendo o mais antigo ogan alagbê vivo no Brasil e ainda em atividade. Em novembro de 2014, Ogan Bangbala foi agraciado com a medalha de Comendador pela presidente Dilma Rousseff, uma honraria da Ordem do Mérito Cultural.

No Candomblé, o ogan é responsável por tocar instrumentos de percussão, como atabaque ou agogô, e cada cena é um convite para entender a importância dos ogãs no candomblé. Mestres da percussão, cujas as mãos trazem os sons que chamam os espíritos e guiam os fiéis em suas jornadas espirituais.

"A exposição Vida na Fé - Matriz Africana. Edição Ogan Bangbala é mais do que uma exibição, é um convite para mergulhar nas raízes culturais africanas e celebrar a resiliência e a beleza da cultura afro-brasileira. Venha vivenciar esta jornada emocionante e descobrir as histórias, os símbolos e os personagens que continuam a moldar nossa identidade cultural", convida o Babalorixá e curador.

O Brasil é um dos países que mais receberam escravizados africanos e, por isso, a cultura brasileira é baseada nas diversas culturas africanas. Desta forma, as religiões de matrizes africanas desempenham um papel vital na história do Brasil, permeando a música, dança, religião, culinária e valores sociais. No entanto, essa influência muitas vezes é subestimada ou obscurecida. "É crucial que projetos culturais como o nosso busquem resgatar e preservar essas tradições, para que as futuras gerações possam compreender a profunda contribuição africana para a nossa diversidade cultural", pontua Fábio França, diretor da exposição.

Luiz Angelo da Silva, o Ogan Bangbala, é uma figura crucial na construção de grandes terreiros no Rio e Salvador, sendo o mais antigo ogan alagbê vivo no Brasil e ainda em atividade e agora é homenageado em exposição

A professora e também curadora, Elaine Marcelina, reforça que a motivação para a idealização deste projeto parte do desejo sincero de combater a marginalização das culturas africanas e oferecer um espaço inclusivo onde suas riquezas possam ser apreciadas e compartilhadas. "Nossa equipe, composta por estudiosos das culturas africanas e afro-brasileiras, está profundamente comprometida em disseminar conhecimento e promover a coexistência harmoniosa de diferentes heranças culturai", destaca.

Após uma vasta pesquisa para a realização da exposição "Vida na Fé - Matriz Africana", a direção produziu um documentário sobre a vida e a obra de Luiz Angelo da Silva, mais conhecido como Ogan Bangbala. Dirigida por Fábio França e pelo Babalorixá Anderson Bangbose, a obra é uma epopeia visual e emocional sobre a trajetória do ogan. Aos 105 anos de idade, com quase um século dedicado à religiosidade dos orixás, Bangbala é uma testemunha viva das tradições que moldaram e ainda influenciam a cultura afro-brasileira.

De acordo com o Babalorixá Anderson Bangbose, o filme é pontuado por depoimentos de figuras proeminentes no culto aos orixás, enriquecendo a narrativa com perspectivas diversas sobre o impacto de Bangbala na preservação e na celebração das tradições afro-brasileiras. Estas vozes coletivas, junto com as imagens evocativas de rituais e festividades, compõem uma narrativa onde o passado e o presente se encontram, onde a fé e a história se abraçam.